Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 13

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quinta-feira, 11 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 723

Esvaem-se as ultimas ameaças de restauração do velho regime

Em tres mezes de campanha decidida, mudou-se o aspecto do scenario politico do Estado

Estão por tres dias as eleições. Ha tres mezes, lucta o "Correio de São Paulo". E' tempo de revêr o caminho percorrido.

Qual era, em maio e junho, o estado de espirito de S. Paulo? Qual é elle agora?

A differença é grande. A distancia, enorme. O contraste, o da agua para o vinho. Certo, o Partido Constitucionalista não tem apenas a idade de um trimestre. Vinha de mais longe. Estava organizado. Tinha estructura propria. Tinha consistencia. O Partido é, pois, o mesmo. Uma agremiação partidaria, porém, não vive por si mesma e não vence por si só. E' um organismo vivo, que mantém com o meio intenso systema de permutas: — imprime impulsos e acolhe forças, dá e recebe, age e reage, numa palavra, vive. E viver é sustentar-se, desta guiza, em intimo commercio com o exterior, delle retirando a substancia necessaria á existencia.

Ora, o Partido Constitucionalista viveu intensamente os mezes de julho, agosto e setembro. E, na intensidade dessa vida, entrou com uma parcella de acção "O Correio de São Paulo". Rememoremos os factos.

Recordam-se os leitores dos ultimos dias de maio. Calmaria podre. (O termo é classico, é da velha nautica dos descobridores). Face a face, dois partidos se contemplavam. Mediam-se. A desabalada pretensão de um proporcionava-se á confiança e inacção de outro. E da presença de um e outro, em campo razo, resultaria a victoria da audacia. E, de facto, certa noite memoravel, desfecha-se o golpe temerario: — o Theatro Municipal de São Paulo, adrede preparado, ameaça desabar, de subito, sobre a opinião publica desprevenida... São Paulo em peso — se aquillo não fôra uma comedia préviamente enscenada! — seria, então, perrepista, separatista, restauratista e tudo mais, que não era, não seria e não é... Mas a impressão visada vingára! Muito credulo houve que se sensibilizou. Com mais dois ou tres golpes daquelle theor, São Paulo seria, de novo, a terra conquistada, em que meia duzia de "sobas" privilegiados pontificariam mais quarenta annos para negar a este povo todos os direitos politicos.

Fez-se, porém, a reacção. Creou-se a Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista e iniciou-se uma acção polymorphica e multiplice, em que entrámos, como um orgam modesto num organismo esplendido.

Tudo, em pouco, mudou. O quadro hoje é outro. O scenario, diverso. A propria scena é dominada por outros personagens. E golpes de audacia quaes o do Municipal, em fins de maio, se tornaram absolutamente impossiveis. Porque o publico está advertido. Porque a grande massa está comnosco. Porque somos, incontestavelmente, esmagadora maioria.

"O Correio de São Paulo" tem consciencia de ter cumprido o seu dever. Carreou, dignamente, a sua pedrinha para a grande construcção que ahi está. Collaborou nella, dia a dia. Tomou posição no campo das idéas. Firmou principios. Assentou pontos de vista. Discutiu problemas politicos e administrativos. Assumiu attitude, perante os factos. Entrou na apreciação de homens e coisas. Corajosamente. Decididamente. Mas nunca abandonou a linha dos principios, que definiu e das idéas, que esposou.

Grato nos é agora, que estamos a dois passos do grande pleito, contemplar o magnifico quadro da democracia liberal, por que nos batemos desde a primeira hora, para verificar que não ha mais perrepismo, não ha mais separatismo, foram-se as ultimas ameaças de restauração do velho regime.

Dil-o-á o pleito de domingo.

A verdadeira propaganda perrepista

ESTA' EM S. PAULO O MINISTRO MACEDO SOARES

Dr. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Acompanhado de sua exma. senhora e de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Carlos de Carvalho Rego, chegou hontem a esta capital procedente do Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares.

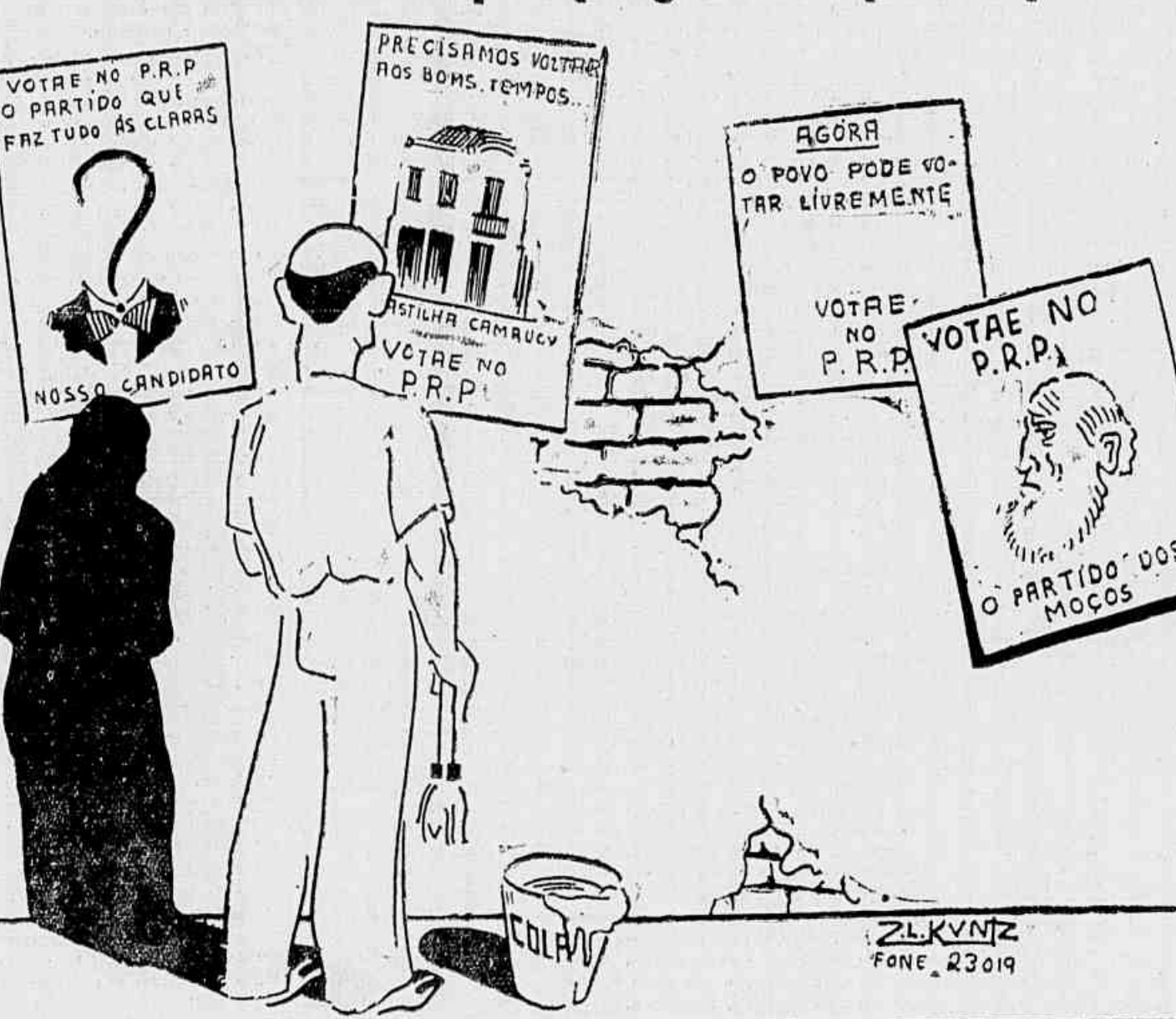
Ao desembarque de s. exa., que foi bastante concorrido, compareceram: o sr. capitão João de Quadros, da casa militar da interventoria, em nome do governo do Estado; representantes dos srs. secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito da capital, commandantes da Segunda Região Militar e da Força Publica do Estado, além de grande numero de amigos e admiradores do sr. ministro das Relações Exteriores.

O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, que viaja em caracter particular, pretende, com pessoas de sua familia, fazer uma estação de repouso em Campos do Jordão, sendo provavel que vote alli nas eleições do dia 14.

O DR. RUY PRADO, PROCURADOR ELEITORAL DO MARANHÃO

Seguiu para o Rio o dr. Ruy Prado, advogado nesta capital, recentemente nomeado procurador eleitoral no Maranhão, aonde vae como delegado da confiança do sr. ministro da Justiça, afim de assistir ao pleito que naquelle Estado se ferirá domingo.

O distincto moço, que já deixou a Capital Federal, viajando de avião, é pessoa absolutamente estranha ás luctas eleitoraes naquelle Estado e um caracter a toda prova, razão pela qual só elogios deve merecer o acto do sr. Vicente Ráo entregando-lhe tão melindrosa tarefa. E é de esperar que da longinqua São Luiz volte o joven paulista aureolado pela sympathia de todos os maranhenses.

Dr. RUY PRADO

O assassino do rei Alexandre pertencia á associação "Comotadji Macedonia"

A YUGOSLAVIA DE LUTO PESADO — O GOLPE QUE FERIU O HEROICO PAIZ COMMOVEU O MUNDO

PARIS, 11 (A. B.) — Foi feita importante descoberta no cadaver do assassino Pierre Kalemen.

Principe PAULO, presidente da Regencia

Descobriu-se uma tatuagem no braço esquerdo do mesmo, e que representava uma corôa de 5 a 6 centimetros, a cujo cimo 2 cruzes, encimadas pelas letras abreviadas das palavras "Liberdade ou Morte".

Segundo affirmou um jornalista yugoslavo, aquella tatuagem é distico da Comotadji Macedonia.

A policia está desenvolvendo grande actividade no sentido de descobrir os cumplices eventuaes de Kalemen.

Mensagens de Bruxellas informam que a policia de Liege está na pista de um mineiro suspeito, de nome Pierre Kalmenki, que sahiu de Liege sem deixar endereço.

Positivamente, a grande semelhança entre o nome desse mineiro e o do assassino do Rei Alexandre, leva a suppor que ambos sejam a mesma pessoa, tanto mais que Kalmenki desappareceu de Liege sem que tivesse deixado informações sobre seu paradeiro futuro.

O NOVO REI SO' HONTEM, FOI INFORMADO DA MORTE DO PAE

LONDRES, 11 (A.B.) — O jovem herdeiro Pedro da Yugoslavia, que vem sendo educao num collegio inglez, foi informado, na manhã de hontem, da morte de seu pae.

Quando o director do collegio recebeu a infausta noticia, o principe herdeiro Pedro encontrava-se no campo de recreio.

O director obrigou, então, os professores, a silenciarem sobre o acontecimento, para que a infeliz creança se pudesse deitar sem ter conhecimento do que succedera.

A rainha Maria da Rumania, avó do principe herdeiro, que se achava nesta capital, havia convidado 600 pessoas para participar de um grande baile no hotel em que estava hospedada, adiou, naturalmente, essa festa.

Em seguida transportou-se a Marselha, afim de estar perto de sua filha Rainha Maria da Yugoslavia, que se encontra nessa cidade.

Quando foi communicado á Rainha Maria a morte de seu marido, foi ella accommettida de uma syncope; voltando a si, exigiu que a transportassem immediatamente para o lado do marido fallecido.

O CONSELHO DA REGENCIA FORMADO SEGUNDO A VONTADE DO REI ALEXANDRE

BELGRADO, 11 (A.B.) — Esta cidade está profundamente abatida sob a noticia do fallecimento do rei Alexandre.

Em quasi todas as casas da capital foram hasteadas bandeiras pretas; os sinos dobram em funeral; os "magasins", as escolas, cinemas, theatros, tudo mantém portas fechadas.

Ante-hontem á noite mesmo, no castello real de Dedinje, o protocollo informou que o principe Paulo convocara o presidente do Conselho sr. Uzunovitsch, o chefe de Policia sr. Lazarevitsch, o commandante da guarda real sr. Pierre Zivkovitsch, afim de lhes communicar officialmente o fallecimento de Sua Majestade o Rei Alexandre, da Yugoslavia.

O principe Paulo é primo do rei assassinado, e filho do principe Arsene, irmão do fallecido rei Pedro, que era casado com a princeza grega irmã da princeza Marina, actual noiva do principe George, da Inglaterra.

O principe Paulo, após haver feito aquella communicação, apresentou ao sr. Uzonovitsch um enveloppe com as armas reaes, contendo o testamento do rei morto, escripto de proprio punho num papel azul-rascunho.

Nesse testamento, Alexandre dispoz, observando o artigo 43 da Constituição, e tendo em vista a felicidade do paiz bem amado e da Casa Real, que, no caso da minoridade de seu filho, serão encarregadas da regencia as seguintes pessoas: principe Paulo Karageorgevitch, dr. Radencko Stankovitsch, senador, e dr. Ive Pefowitsch.

Desta forma, entrarão immediatamente em funcção os tres regentes nomeados.

Teve hontem lugar o juramento solenne do Parlamento e dos funccionarios do Estado.

E' bastante provavel que o governo Uzonovitsch se demittirá, afim de dar inteira liberdade de acção á nova regencia.

O sr. Stankovitsch, segundo dos tres regentes, é um velho facultativo da côrte do rei defunto, tendo exercido, por algum tempo, a pasta do Ministerio da Instrucção.

Este regente mantém optimas relações nos meios croatas, pois que provêm das velhas provincias hungaras.

O terceiro regente, sr. Petrowitsch, exerceu por muito tempo o cargo de funccionario publico. E' natural de Zara, actualmente pertencente á Italia. Petrowitsch gosa de grande reputação pela sua conhecida honestidade, sendo perito administrador.

A ALLEMANHA ASSOCIA-SE AO LUCTO DA JUGOSLAVIA E DA FRANÇA

BERLIM 10 (A. B.) — A imprensa desta capital, exprime profunda indignação pelo barbaro attentado em que pereceu S. M. o Rei Alexandre da Yugoslavia e o ministro Barthou, da França.

O orgão do Partido Nacional Socialista, "Voelkischer", faz-se interprete da consternação geral, escrevendo: "Toda a Europa é solidaria com a Jugoslavia no pezado lucto que cahiu sobre seu povo, pela morte de seu venerando Rei cuja politica se restringia a manutenção da paz".

"A Allemanha e a Jugoslavia estão ligadas por laços que têm origem, não só no intercambio cultural entre ambos os paizes, mas tambem, no intercambio commercial.

Pelo que, o Reich, mais que nenhuma outra nação, abateu-se perante o assassinato de Alexandre.

Os allemães, unanimemente, descobrem-se respeitosos, deante da dôr que magôa a veneranda Rainha da Jugoslavia.

A attitude assumida por Barthou em relação á Allemanha foi motivo, é verdade, de severas criticas por parte da imprensa desta capital. A' vista deste terrivel crime, comtudo, a Allemanha colloca-se ao lado de toda a Europa, e vê na victima um martyr da nova civilização européa.

E' com sinceras expressões de pezar que a Allemanha acompanha a dôr que avassala o povo francez pela perda de seu ministro das Relações Exteriores", termina o "VoVelkischer".

A CONSTERNAÇÃO DA COLONIA YUGOSLAVA DE S. PAULO

Apesar de todos os jornaes terem publicado largamente os acontecimentos tragicos de Marselha, os membros da colonia yugoslava continuam a visitar a séde da União Mutua Yugoslava, e o correspondente consular do Reino da Yugoslavia nesta Capital, com o fim de conhecer mais pormenorisadamente o correr dos acontecimentos e de participar do profundo luto nacional yugoslavo.

Entre os primeiros appareceram o sr. Wenceslau Paeta, antigo Consul honorario da Yugoslavia, os srs. Nicola Kraljevic, Nicola Vlajnic, Antun Kadunc, Matheus Boskovic, Francisco Paternost, Bogdan Stojkov, Jorge Ranisavljevic, Antun Separovic e muitos outros membros de destaque da colonia como tambem muitos amigos da Yugoslavia.

Foram recebidos numerosos telegrammas e cartas de pezar, entre os primeiros a carta do Consulado da França do seguinte teor:

PEDRO II

"Com profunda estupefacção acompanhada de indignação recebi a noticia do odioso attentado que veiu pôr fim aos dias do Rei Alexandre 1.o da Yugoslavia.

Profundamente consternado por esta tragica morte que privou o vosso paiz de um Grande Rei e o nosso de um grande amigo, peço-lhes de querer por esta acceitar, com a expressão da minha mais viva sympathia, os meus pesames pessoaes e aquelles de toda a colonia franceza de São Paulo. — O consul".

Em seguida á União Mutua Yugoslava recebeu telegrammas do consul da Tchecoslovaquia e representantes dos outros paizes, acreditados em São Paulo.

A FORÇA DO DESTINO

DUAS DYNASTIAS ASSIGNALADAS PELO SANGUE DE MARTYRES

O rei Alexandre I da Jugoslavia tão covardemente assassinado em Marselha, ante-hontem, era filho do rei Pedro I, fallecido em 1921. Por sua vez, Pedro I era filho do principe Alexandre, desthronado em 1858. Pertenciam á familia Krageorgevitch. Com a deposição dessa dymnastia, subiu ao throno da Servia o rei Milan, da familia Obrenovitch, que por sua vez não terminou o reinado, abdicando em 1889, em favor de seu filho Alexandre. Este Alexandre, proclamado rei da Servia em 1889, casou-se em 1900 com Draga Maschin. Este casamento provocou geral indignação no seu paiz. Este facto, ligado ao despotismo do governo, crearam na Servia um grave estado de agitação que teve em 1903 desfecho tragico: o rei Alexandre, a ranha Draga e todos os membros da familia Obrenovitch foram assassinados, no palacio real, quando dormiam. O caso, naquelle tempo, causou enorme emoção em todo o mundo.

O principe Paulo, presidente da Regencia, a princesa Olga e seus dois filhos, principes Alexandre e Nicolau

Desapparecida a familia Obrenovitch, foi convidado a assumir o throno da Servia o rei Pedro I, que ao tempo estava alistado no exercito francez. Pedro I, em 1918 abdicou em favor de seu filho Alexandre e veio a fallecer em 1921.

AlexandreI, que lhe succedeu no throno da Jugoslavia, e que devia essa situação a uma tragedia, acabou ante-hontem tambem tragicamente. Succede-lhe um filho, uma criança de 11 annos. Que sacrificios ou que glorias lhe reservará essa imprevista e extemporanea elevação? Os nossos augurios são os de uma perfeita felicidade.

O local dos comicios

A Chefatura de Policia, nos termos da alinea 11, do art. 113 da Constituição Brasileira e de accordo com a circular n. 92 do Exmo. sr. Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, designou o Parque D. Pedro II, proximo ao Palacio das Industrias, para a realização dos comicios de propaganda politica que forem requeridos para a zona central.

O SR. SOUSA DANTAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (H.) — A caminho de S. Francisco passou por esta capital o embaixador do Brasil em Paris.

Durante a sua permanencia aqui, o sr. Sousa Dantas foi hospede do embaixador sr. Oswaldo Aranha.

A candidatura Armando de Salles Oliveira

Nas especialissimas condições em que se viu collocado pelas superiores exigencias de São Paulo, a acceitação de sua candidatura ao supremo posto do executivo do Estado, muito embora a levantasse a agremiação politica que melhor, mais forte e mais legitimamente representa o pensamento de São Paulo, foi um raro acto de coragem civica do sr. Armando de Salles Oliveira.

S. Paulo, vencedor no terreno dos principios, o havia indicado ao governo central, victorioso no plano material, como o paulista e civil que os paulistas receberiam como governador nas particularissimas condições que bem esclarecidas foram, mas demais nunca será o repetir-se.

— "V. exa. — disse o sr. Armando de Salles Oliveira — fique certo de que ninguem poderá governar S. Paulo desde que se não norteie pelos principios da revolução de 32".

Não são textuaes as palavras, que não as temos á vista mas o sentido foi esse. Do que temos segurança plena, pois que a reproduzimos "verbum ad verbum, littera ad littera", é da resposta do sr. Getulio Vargas, então chefe do governo provisorio e hoje presidente constitucional da Republica:

— Quero que este acto meu seja comprehendido em toda a sua significação. Por elle entrego o governo de S. Paulo á revolução de 32.

Foi nessas condições que o sr. Armando de Salles Oliveira, abandonando tudo quanto o personalismo egoistico ordenava que mais presasse, recebeu essa investidura, para a qual se requeriam hombros de Titan e coração de martyr.

Sabia perfeitamente e melhor que ninguem que, surgindo do aconchego do seu lar e do espaçoso ambito da sua operosidade, se ia atirar á fornalha. Sabia que garras opacas e caninos envenenados lhe iriam dilacerar tudo quanto presa um homem honesto. Não hesitou, não titubeou, não tergiversou. Acceitou. Si houvesse tergiversado, titubeado ou hesitado, mal seria de S. Paulo...

E governou São Paulo, pelo espaço de todo um anno pela forma que todos os paulistas sabem. Ainda não tinhamos sido governados assim.

Nesse lapso de tempo, podia ter dado azas de pujante envergadura á politica profissional do passado. No seu surto, por elle garantida, ella á levaria a culminancias atordoadoras para quem tivesse perdido de vista os primordiaes e soberanos interesses de São Paulo.

Repelliu-a, com a mesma intrepidez com que acceitára a sua nomeação de interventor.

E com essa mesma intrepidez, que até agora não tem uma falha, e não tem uma jaça, acceitou de longo tempo, expondo a todos os fogos a sua extraordinaria personalidade de unico homem que duas revoluções revelaram, a candidatura á presidencia de São Paulo, que vae ser prejulgada pelas eleições do dia 14.

Des que uma facção, minima pelo seu valor numerico e nulla pelo seu valor moral, não o podendo amoldar ás suas conveniencias, pois que essa rija, diamantina enfibratura de paulista está muito longe dos liquidos que se adaptam a todas as tortuosidades do recipiente, foi apanhar da lama e da treva do passado morto um estandarte que é a vergonha dos paulistas, appella para São Paulo.

As urnas livres, as urnas, virgens do contacto dos seus eternos violadores, que o digam.

— E' esse o homem que deve governar S. Paulo.

Commentarios

O decreto illegal

Sob o titulo "Decreto illegal", o moscardo olygarchico, que ainda anda por ahi a zumbir aos ouvidos dos paulistas, publica o decreto que o interventor interino, sr. Marcio Munhoz expediu:

"Artigo 1.º — Todos os que exercem funcção publica de qualquer categoria, inclusive postos de confiança, e que forem candidatos á deputação federal ou estadual no proximo pleito ficam afastados de seu cargos, até 15 do corrente".

Decreto illegal... A honestidade exigia que o interventor se affastasse do cargo para poder ser candidato?

Affastou-se e com elle todos os que lhe seguem a politica, de um paulistanismo tão claro. Deviam os outros ficar lá dentro, á larga, tecendo os pausinhos...

Esse decreto apenas compelle ao cumprimento de um dever elementar gente que delle se tinha esquecido ou nunca o praticara.

E' altamente moralizador.

A licção de Doumergue

Amigos que ficaes da outra banda desse valle de lagrimas, almas feridas pelo "doce pungir de acerbo espinho", conheceis Gastão Doumergue? Conservae vosso bom humor e o vosso sorriso: não se trata de nenhum pecceista e, sim, do presidente do Conselho da Republica Franceza. Pois Doumergue, a 24 de setembro ultimo, proferiu importante allocução que foi irradiada por todo o territorio gaulez. Com a devida venia daquelle illustrado espirito, vamos transcrever um trecho do seu discurso:

"O estatuto dos funccionarios deve ser inscripto na Lei constitucional. E' uma necessidade absoluta. Os funccionarios são cidadãos privilegiados. Têm a certeza dos seus vencimentos e da aposentadoria. A vida para os demais cidadãos é cheia de riscos e ruina completa. Todos estão expostos a não dispôr de vintem para viver. A segurança concedida aos funccionarios do Estado deve ter a sua compensação na obrigação para os empregados publicos de aceitar certas disciplinas. Querer dispôr de maior segurança no tocante á vida material do que a grande massa dos cidadãos e não querer acceitar nenhum risco, tomar o compromisso de bem servir o Estado em funcções por vezes gordamente remuneradas e combater violentamente esse mesmo Estado fóra das horas de serviço e mesmo nessas, querer usar de direito usurpado como se fosse legalmente concedido, constitue pelo prisma do bem senso mais elementar e pelo interesse publico, uma pretenção absurda e injustificavel".

E, mais adiante, diz ainda o Presidente:

"Tenho a convicção de que estas reflexões não vão de encontro ao pensamento da grande maioria do funccionalismo. Essa maioria não deve ser confundida com uma minoria turbulenta, insubordinada e pouco cumpridora de seus deveres que, pela ameaça e até pela violencia, tenta persuadir que os funccionarios têm a missão, não de servir o Estado, mas de dominal-o. Se o Estado tivesse a fraqueza de se prestar a esta servidão, não estaria longe o fim de uma França grande, forte e livre".

Eis ahi, pela palavra autorizada do chefe de Estado de um povo justamente considerado como modelo de patriotismo, uma licção de correcção e ethica. Onde taes principios, pregados pela voz official, são attentamente ouvidos, poder-se-ia admittir, ao de leve, situação como a de um alto funccionario effectivo que perturba e tenta escarnecer da Administração Publica — e da Administração que nelle confiava — transformando-se absurdamente no seu maior adversario?

Mas, aquellas palavras de Doumergue devem ser calmamente meditadas na hora presente. Um desejo muito vehemente formulemos ao terminar: que estes commentarios nunca lhe cahiam sob as vistas, que o presidente do Conselho da Republica Franceza jamais venha a saber ter existido no glorioso Estado de São Paulo um Francisco Gayotto...

Outra vez Rostand...

Era no pincaro do carvalho altivo que cantava o rouxinol. Eram as raizes da arvore que os sapos do pantano babujavam com a gosma repellente a escorrer-lhes das boccas desmesuradas. Era a voz do tenor das selvas que tentavam abafar com os seus coaxos cacophonicos.

— Não é elle o nosso candidato.

Rouxinol candidato dos batrachios, dos espiritos da lama? Antes morte que tal sorte?

Os mortos

Lamentabilissimos os acontecimentos do Largo da Sé. Mas, exploraveis os mortos.

E outros, muitissimos outros mortos têm sido explorados. Ha, porém, numero ainda maior e genero melhor. Ha os mortos de Palmital. Ha os mortos do Theatro Olympia. Ha os da Clevelandia. Ha os do Cambucy e de todos os Cambucys. Veja a oligarchia o seu passado e conte os mortos, os assassinados, os trucidados, os massacrados.

OFFENSA POSTUMA

Escrevem-nos:

"Causou assombro e indignação a offensa feita á memoria do cel. Accacio Piedade, pela caravana do P. R. P., visitando seu tumulo, em Faxina. Ao contrario, concorde-se em que acertadamente andou visitando o do cel. Levino Fernandes Ribeiro.

Tal homenagem a esses vultos faxinenses, que luctaram em campos oppostos desde 1901, quando do afastamento do velho chefe republicano dr. José Alves Cerqueira Cesar, foi contradictorio.

O primeiro permaneceu no lado do verdadeiro chefe, e o segundo acompanhou e fez parte do directorio politico, sob a presidencia do cel. Rodolpho Casemiro da Rocha, adherindo ao dr. Bernardino de Campos, obedecendo e recebendo ordens do cel. Fernando Prestes e do dr. Peixoto Gomide, inimigos do cel. Accacio.

Sim, foi uma offensa. De todos é sabido que estes maiorais do P. R. P. de hontem tiveram a luz de sua estrella apagada, não podendo mais espalhar a claridade precisa, ao capricho de suas vontades insaciáveis, porque Accacio Piedade, em poucos annos, conquistaram o maior prestigio, não só no 3.o districto, como em todo o Estado. Sua morte apagou a estrella de maior grandeza do scenario politico de então, as antigas estrellas voltaram a brilhar e se transformaram em "sóes", para conduzir a politica do P. R. P. á derrocada de 30.

Rei morto, rei posto, no dizer de um procer perrepista. Foi assim que o P. R. P. em 1917, respeitou a memoria de um graduado politico. Foi dest'arte que sentiu a morte do maior benemerito de Faxina, de seus municipios e zona. Foi com lagrimas de crocodilo que, no setimo dia de sua morte, seus adversarios e alguns que se diziam seus companheiros, se banquetearam em um dos hoteis de Faxina, banquete, que presidido pelo sr. Atalibа Leonel (primo-irmão da victima) foi o inicio da derrubada da politica que vinha sendo orientada pelo cel. Accacio Piedade e que teve seu desfecho, entregues como foram, os destinos de Faxina aos seus adversarios e a outros que se vangloriavam de assassinato.

Accacio Piedade, em actividade continua, pugnara e se dedicava a beneficiar sua terra e sua gente. Sem o dom de oratoria, honrou sua investidura na Camara Estadual e, em pouco tempo, fez o que muitos não fizeram em decadas.

Sendo chefe e presidente do directorio, então decahido, o cel. Rodolpho Casemiro da Rocha, este, certa vez, reuniu seus companheiros e fez-lhes sentir que não havia motivos para continuarem a lucta partidaria contra Accacio Piedade, que tudo fazia em beneficio de Faxina, e, como adversario leal e bem intencionado declarou que, de sua parte, ensarilhava armas. Acompanharam-no neste gesto nobre e dignificante o cel. Moura e mais amigos, discordando, entretanto, alguns membros do directorio que se mantiveram em opposição systematica.

Só foi admirado o gesto de Rodolpho e Moura, não menos foi o do cel. Accacio, convidando os adversarios de hontem a prestarem seu valioso concurso dentro do partido; ao primeiro foi dado um lugar de destaque no directorio, e o segundo foi eleito prefeito municipal.

Que o digam Faxina, Itararé, Itaberá, Ribeirão Branco, Bury, Itahy, Bom Successo, o quinto districto eleitoral, com seus grupos escolares, postos policiaes, luz, agua e esgotos.

A quem podia aproveitar a morte de Accacio? Certamente áquelles que, ao seu tempo, não conseguiam a remoção de uma professora e menos uma simples nomeação. A'quelles que solicitavam delle esses favores, ante a derrocada de um prestigio que lhes fugia das mãos.

O que mais foi feito para beneficiar Faxina e seus municipios? Nada, absolutamente nada. Isso é publico e do conhecimento de todos. Vós todos que recebestes tantos beneficios de Accacio Piedade: cidades e municipios tão favorecidos pela victima da inveja e do despeito; filho que era de Faxina, não sejaes incoherentes; o como reconhecimento e gratidão, desprezae as lagrimas dos crocodillos que por um momento perturbaram o somno eterno do grande amigo de Faxina e sua gente.

Faxina, de 1917 até o dia da morte do P.R.P., deste não recebeu o menor favor: seus melhoramentos pertencem ao trabalho e á bôa vontade de seu grande filho: morto este, Faxina, em materia de melhoramentos, acompanhou a sorte de seu bemfeitor. Em 13 annos, o P.R.P. não encontrou occasião para beneficiar a terra de Accacio Piedade.

Pois bem: em contraste com o proceder do P.R.P., Armando de Salles, o grande amigo de Julio Mesquita, o interventor civil e paulista, o estadista consumado, o amigo de S. Paulo e sua gente, o defensor dos brios de Piratininga, em um anno de governo, com essa administração fecunda que poz em polvorosa a grei do P.R.P — creou o Gymnasio Official, beneficiando Faxina e seus habitantes.

Faxinenses, como prova de que cultuaes a memoria de Accacio Piedade, numa demonstração de vosso reconhecimento, votae naquelles que muito já fizeram por Faxina e sua gente, depois de 30, e, mais ainda, depois da apopéa de 32.

Votae em Armando de Salles e dahi vossos votos aos candidatos do Partido Constitucionalista. Honrareis, assim as tradições da querida Itapeva."

A' HEROICA LAVOURA DE CAFE'

A revolução de outubro de 1930 veio encontrar trinta milhões de saccas de café retidas nos Reguladores, para exportação de dois annos e a lavoura hypothecada e penhorada ao ouro estrangeiro, em mais de trinta milhões de libras esterlinas. Era uma encruzilhada, um becco sem sahida.

Pois bem, a revolução pos mãos á obra e, sem lançar mão de uma libra de ouro estrangeiro, pôde comprar, de 1931 até agora, mais de trinta milhões de saccas de café, que foram não apenas retiradas dos mercados, porém incinerados — de facto.

Foi uma medida violenta, mas, se uma parte do corpo soffra de gangrena, tem que ser cortada: senão, morrerá o corpo todo. Desse modo o Governo conseguiu equilibrar a posição estatistica do café e dobrou os preços internos.

Se em 1933, nós paulistas já gozassemos do mesmo prestigio no Governo Federal, que gozamos hoje, nós teriamos vendido a 40$000 por sacca, os 40 0|0 da safra de 1933, da quota DNC e por melhores preços a quota de 60 0|0. Tanto assim que a alta do café, somente veio em dezembro de 1933, no governo Armando de Salles, logo que S. Paulo, começou a ser ouvido na União.

Quem não se recorda de que, em outubro e novembro de 1933, os preços do café cahiram ao infimo, tanto em mil réis, como em ouro? De que o Instituto de Café, a Sociedade Rural Brasileira, a Associação Commercial de Santos e o Centro do Commercio de Santos batalharam sem cessar para salvar-nos do naufragio dos preços? A idéa predominante no Rio, era a baixa dos preços, para augmento das exportações e reducção da producção, pelo abandono parcial das lavouras. Estavam outra vez na encruzilhada. Ahi, S. Paulo foi ouvido. E' que Armando de Salles Oliveira apoiava as classes interessadas.

Uma grande commissão esteve no Rio, em novembro. Prometteram acudir ao café. O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, viu bem a situação em que ficaria o paiz, com a lavoura arruinada. A commissão voltou do Rio; os jornaes publicaram a declaração do Instituto de Café, de que a commissão obtivera tudo quanto pleiteára no Rio. Prevendo uma intervenção proxima no mercado de Santos, a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo entrou a comprar café á preço fixo, em 8 de novembro de 1933. Outras a acompanharam e o mercado logo começou a reagir. E a alta veio como um milagre, dobrando os preços em 60 dias. Não precisou o DNC intervir no mercado. Apenas a ameaça ou bafejo de uma intervenção e tivemos alta natural, pela procura.

Tudo isso foi resultado da confiança no nosso Governo e do prestigio de São Paulo na Federação. Se, agora, o P. R. P. quer o isolamento de S. Paulo, por quatro annos, é porque os chefes estão atacados da mesma doença do super-chefe, W. Luis. São cabeçudos, haja o que houver, mesmo com o sacrificio de S. Paulo.

A revolução nos deu a solução do problema principal do café, nos deu o voto secreto, barrou as remessas do ouro. Se errou, tambem beneficiou. Portanto a lavoura em pêso precisa votar no partido da grandeza de São Paulo — o P. C. "Tudo por S. Paulo".

Para traz, P. R. P.! Deixe-nos, ao menos, trabalhar.

UM LAVRADOR

NO TEMPO DE D'ANTES

PEDRO II NA GUERRA

Oppunha-se o ministerio a que Pedro II seguisse para o Rio Grande do Sul, a collocar-se á frente do Exercito que expulsaria os paraguayos daquella provincia. Todos os inconvenientes dessa viagem foram aventados, com profusão de provas. Nada, porém, demoveu o imperante.

— "Se como imperador não puder ir, ninguem me impedirá que abdique para como simples voluntario".

Partiu. E disse:

— "Lá onde succumbirem a honra e a soberania da Nação eu succumbirei com ellas...

Fernão Dias

TOQUE DE... DISPERSAR

Existe em S. Paulo de Piratininga, em plena primavera de 1934, anno da graça do nascimento de N. S. Jesus Christo, um partido que se diz politico e cujo fim é "congregar" os federados em torno de um ideal "são" para a conquista das suas justas aspirações.

Apesar do seu pomposo titulo — "Federação dos Voluntarios" — é interessante saber-se como esse partido reune sob sua bandeira os combatentes de 32. Porque, essa historia de "voluntarios", "combatentes", "capacetes de aço", etc., não é relembrada com tanta insistencia neste momento, senão com o objectivo insincero de illudir e mystificar.

Os destinos de S. Paulo vão se decidir agora pelo voto e não mais pelas armas. Nada, pois, de levar-se para o terreno das explorações politicas o ideal sagrado daquelles que combateram e tombaram pelo restabelecimento da ordem juridica no paiz e pela autonomia de S. Paulo, ideal plenamente realizado.

A Federação dos Voluntarios (partido politico) sonha ainda com o arrebanhar para si as ovelhas tresmalhadas por todos os partidos politicos. E o faz sempre com palavras que relembram a guerra de 32.

Como o mallogrado perrepismo, tenta explorar o sentimento paulista através das vozes desafinadas de seus restrictos porta-vozes, na illusão de que estão mesmo reconduzindo as ovelhas perdidas novamente ao "seu" aprisco...

Dahi o seu verdadeiro "Quartel de Abrantes", onde se ouvem as palavras de "toque de reunir", "toque de rancho", "toque de dormir", etc.

Brevemente ouviremos o já esperado "toque de dispersar"...

E a seguir a sua adhesão ao malfadado P. R. P.

A Federação dos Voluntarios (partido politico) se reproduz por scissiparidade. Mas, com a sua adhesão aos "saudosistas", ella irá se desfazendo mais depressa ainda, até chegar a tamanhos ultra-microscopicos.

Idealistas, ex-combatentes, voluntarios de 32, a adherirem ao P. R. P., partido este que desencadeou a revolução de 30, e que, ora directa, ora indirectamente, foi sempre o causador de todos os soffrimentos de S. Paulo!!!

*

S. Paulo bateu-se pela sua propria autonomia e pela constitucionalização do paiz e o P. C. é a salvaguarda dessas duas conquistas que representam a mais completa victoria de seus filhos.

Os voluntarios de bom senso da Federação (entidade civica) já formaram ao lado do P. C., ficando assim coherentes com a causa que os levou ás trincheiras.

Por que então as clarinadas estertoricas e os extemporaneos "toques de reunir" da entidade politica?

AULUS DE OLIVEIRA SANTOS

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

COMICIO NAS PERDIZES

O Directorio do Partido Constitucionalista das Perdizes, proseguindo na sua campanha em prol dos candidatos constitucionalistas, realiza hoje, ás 20 horas, no Largo Padre Péricles, um comicio, no qual se farão ouvir representantes á Camara Federal e Estadoal e outros oradores.

EM DOIS CORREGOS

Adhesões ao Partido Constitucionalista

DOIS CORREGOS, 10 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — Tem-se verificado, nestes ultimos dias, dezenas de adhesões ao Partido Constitucionalista, cujas fileiras augmentaram consideravelmente.

A estrondosa victoria do P. C. no dia 14 de Outubro é tida aqui como certa. Dia a dia cresce o numero dos amantes da Liberdade e da Justiça. O nome do eminente dr. Armando de Salles Oliveira, futuro presidente constitucional do nosso Estado, é sempre pronunciado com viva sympathia e admiração.

O eleitorado livre de Dois Corregos, já cerrou fileira e marcha á sombra da bandeira do Partido Constitucionalista, para a victoria de São Paulo e do Brasil.

Abaixo transcrevemos uma declaração politica, firmada por um destincto cidadão:

Aos meus amigos e eleitorado independente de Dois Corregos e Jahu':

Convencido de que é dever de patriotismo e de bom paulista prestigiar o benemerito e honrado governo do dr. Armando de Salles Oliveira, que ha mais de um anno, vem como verdadeiro estadista trabalhando em prol dos grandes problemas do nosso Estado, desliguei-me do Directorio Politico do P .R. P. de Dois Corregos ha mais de um mez, e hoje, integrando nas fileiras do pujante partido Constitucionalista de Jahu', venho em publico convidar aos meus amigos e eleitores independentes de Dois Corregos e Jahu' a me acompanharem neste gesto de independencia e coragem civica.

Jahu', 4 de Outubro de 1934 — (a.) Honor Luiz Brandão.

E', ansiosamente esperada nesta cidade a Caravana do Partido Constitucionalista. O comicio promette ser extraordinario, o enthusiasmo é grande.

Aos bancarios paulistas

Presados collegas:

A nossa classe, entrosada na machina administrativa e social do Estado, occupa saliente papel na funcção reguladora da distribuição da moeda e do credito.

Classe que arca com pesados tributos intellectuaes e physicos para a manutenção do regime economico em que vivemos; classe cuja diligencia operosa tem permittido facilitar a restauração das finanças, iniciada em 1930, em todos os sectores onde se faz necessaria a sua presença; classe cuja visão clara dos rumos economicos a serem observados conduzirá em dia não remoto, o Estado e o Paiz a uma situação de franca prosperidade; classe, emfim, que, mau grado as ideologias marxistas de uns e as manobras menos licitas de outros, visando objectivos obscuros é um solido esteio da sociedade actual e sentinella avançada de sadias concepções.

Com taes tradições e tamanhas responsabilidades não podem e não devem os bancarios alheiarem-se dos choques de opiniões e têm o dever de influir na orientação que se vae imprimir ás organizações estataes.

E' certo que das instituições bancarias de um paiz depende, em grande parte, o seu progresso material. Sem facilidade de intercambio monetario não pode haver desenvolvimento de riquezas. Sem credito organizado e disseminado e sem elasticidade da moeda circulante não ha fomento das legitimas fontes productoras.

Mas tambem não é menos verdade que sem um governo á altura de bem orientar e resolver os graves problemas sociaes e politicos da hora presente, de nada vale o exhaustivo trabalho bancario.

Apparelhamento bancario aperfeiçoado e amplo e organização politico-administrativa honesta, efficiente e superior, são coisas que se completam.

Todas as demais forças giram em torno deste duo como satellites acompanhando os astros na fatalidade do seu destino.

E, se os governos têm o dever e a necessidade de olhar para a engrenagem bancaria com carinho, e até com instinctivo espirito de conservação, os responsaveis pelas organizações de credito e os que nellas mourejam não devem e não podem encarar com indifferença a sorte dos governos.

Quando temos necessidade de leis que assegurem os nossos direitos e melhorem as nossas condições de vida, vamos bater, sem duvida nenhuma, ás portas dos governos. E assim como elles têm a obrigação moral e juridica de estudar e procurar resolver, dentro da justiça, os nossos anseios, a nós tambem assiste o dever imperioso de intervir na escolha dos homens publicos.

E, principalmente em S. Paulo, onde melhor se evidencia a potencialidade economica e politica do povo brasileiro, não deve haver abstencionismo e desinteresse.

Por mais que pareça affirmação graciosa ou conceituação facil e arrojada, o facto é que a 14 de outubro proximo, mais uma vez se vae jogar nos rectangulos pretos e brancos do xadrez politico, um lance decisivo nos destinos do Brasil.

Caminharemos com segurança pela estrada larga da verdade politica, sob a luz da honestidade publica, impulsionados por um ideal renovado pelo sangue e pela angustia, tão longamente sentidos, ou regrediremos ao passado tão cheio de manchas e de erros.

Manteremos o nosso equilibrio orçamentario á custa dos mais ingentes sacrificios, e procuraremos reduzir as dividas externas e internas, salvando a honra nacional e permittindo a solvabilidade rapida de nossa Patria, ou seremos condemnados a viver perpetuamente nos regimes de "deficits", na constante dependencia das bolsas estrangeiras.

E' por isso que, deante da incognita que surge com a escolha dos governos, todas as classes são chamadas a se pronunciarem. Do espirito dos governos dependerá a nossa sorte.

Do homem que empunhar o leme do Estado, dependerá a segurança economica e a melhoria social dos dias que virão!

Não ha receio de que surja em nosso Estado um governo extremista. As nossas forças conservadoras e moderadas têm dado constantes provas disso e são mais do que sufficientes para manterem firme e recta a agulha magnética do Estado.

Mas não basta conserval-o senão que é preciso melhoral-o; é absolutamente necessario collocal-o em mãos seguras e fortes, capazes de melhor conduzil-o e servil-o.

Em todo o mundo civilizado ha um anseio insatisfeito de renovação social.

Mas não pela violencia senão pela cooperação; não é pela guerra ou pelos radicalismos destruidores, senão pela bôa vontade, pela intelligencia e acima de tudo pela honestidade, que obteremos um grau de socialização cultural em condições de assegurar ao nosso povo, dias de mais pão e actos de mais justiça.

Nos dias de hoje estamos cuidando de decidir os destinos de S. Paulo.

O homem que ahi está, o engenheiro Armando de Salles Oliveira, jovem e honesto, culto e bóm, sincero e capaz, deverá retomar o posto de guia supremo do nosso Estado.

Quizeram os bandeirante um governo civil e paulista, e elle foi o penhor dessa realização; desejaram a paz, a dignidade e autonomia, e elle as manteve; morreram nossos irmãos pela Constituição, e ella hoje vigora em todo o paiz; quizeram os paulistas ordem financeira em seus orçamentos, e elle assim o fez; ansiaram os co-estaduanos pela verdade e pela liberdade eleitoral e ella hoje é um facto: nem ha nas prisões do Estado um só detido por crimes politicos; sonharam os paulistas com a cultura propria e independente, e ahi temos a Universidade de S. Paulo; e outras centenas de beneficios têm sido espalhados pela sua mão bemfazeja, com simplicidade, a serviço de sua alma bôa e de seu espirito culto.

Como, no entanto, a sua eleição não poderá ser feita directamente, pois que a Constituição Brasileira assim o determina, para elegel-o é mistér prestigiar a agremiação politica que levantou a sua candidatura. E' o Partido Constitucionalista.

Votar no Partido Constitucionalista é votar em Armando de Salles Oliveira.

E votar em Armando de Salles Oliveira é cooperar para a manutenção da ordem politica e financeira do Estado e do Brasil; é facultar o constante rerguimento economico do Estado e do povo e facilitar o fomento das riquezas particulares; é defender a honra e a dignidade de São Paulo contra os que pretenderam pôr e dispôr dos nossos altos interesses; é garantir a obtenção de trabalho pela segurança com que se desenvolverão as nossas fontes de actividade; é, prestigiar a justiça eleitoral inaugurada no Estado sob o seu influxo; é dar expansão ás energias industriaes e agricolas de S. Paulo; é manter unido o Brasil com S. Paulo á frente dos seus destinos; é combater o analphabetismo; é sanear verdadeiramente o Estado; é manter a moralidade administrativa; é affirmar a existencia real da capacidade politica do paulista; é proteger as massas proletarias na regulamentação e na remuneração do trabalho; é, emfim, contribuir para que não haja solução de continuidade no governo que em pouco mais de um anno fez o que ahi está aos olhos de todos.

Porisso, bancarios paulistas, collegas da Capital e do interior, pela vossa consciencia e pelo vosso amor a São Paulo, e ao Brasil, votae com o Partido Constitucionalista, votae em Armando de Salles Oliveira, pois que assim votareis com São Paulo, por S. Paulo e pelo Brasil.

J. ASSUMPÇÃO MOREIRA

FALLECIMENTOS

Avelino de Almeida Figueirêdo — Falleceu hontem, ás 11 horas, nesta Capital, o sr. Avelino de Almeida Figueiredo, antigo avaliador do Forum Civel.

O finado era pae dos srs. Virginio, Carlos, Avelino, Alvaro e Oswaldo, funccionarios do Palacio da Justiça.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita, para o Cemiterio de Villa Marianna.

A familia pede não sejam enviadas corôas.

Falleceu hontem, nesta Capital, no Hospital de Santa Rita, após prolongados soffrimentos, a virtuosa senhora d. Eugenia Vautier Franco, esposa do dr. Amador de Araujo Franco, filha do fallecido dr. Arthur Vautier e d. Paulina Vautier, pertencente a uma das mais antigas familias desta Capital.

Deixa os seguintes filhos: Suzana, Eugenia, Yolanda, Roberto e Danillo Vautier Franco.

O enterro sahirá hoje, ás 15 horas, da Avenida Angelica, n. 103, residencia da familia para a necropole da Consolação.

Honestidade

Honestidade é um programma. Um programma novo, que só agora se fez conhecido na administração de São Paulo.

Não foi por honestidade que se atirou para os hombros do Atlas bandeirante com mais de um milhão e tresentos mil contos de DEFICITS; não foi por honestidade que se roubaram ao Thesouro de São Paulo trinta mil contos com a campanha presidencial; não foi por honestidade que se atirou a esse rafeiro, que tão alto ladra agora, um osso de trinta contos.

Honestidade é cousa nova e muito paulista.

A policia tomou todas as providencias no sentido de garantir a concentração integralista de domingo ultimo

O QUE O SR. FRANCISCO STELLA, CHEFE PROVINCIAL INTEGRALISTA, DECLAROU AO DELEGADO DE ORDEM SOCIAL

A policia de S. Paulo, visando apurar com segurança os motivos que deram origem ao conflicto de domingo ultimo, durante a concentração integralista na praça da Sé, e procurando saber como se desenrolaram os tristes factos, ouviu, no respectivo inquerito, o sr. Francisco Stella, chefe provincial integralista, e deu á publicidade as declarações do chefe dos "camisas-verdes" em São Paulo. Disse, em resumo, o sr. Stella o seguinte:

"Que o declarante é membro da Acção Integralista Brasileira, instituição de caracter politico-cultural, com séde nesta Capital; que o declarante occupa o cargo de chefe provincial nessa organização; que o declarante, querendo commemorar o 2.º anniversario da Acção Integralista, que teve inicio com o lançamento de um manifesto chamado "manifesto de outubro", determinou se realizasse um desfile de correligionarios seus no dia 7 do corrente; que nessas condições, foram tomadas as medidas necessarias para a realização do mesmo desfile; que entre essas medidas está a que diz respeito á autorização da Policia para o desfile e para a concentração dos milicianos da Acção Integralista no largo da Sé; que tal autorização foi concedida pela Chefatura de Policia, conforme aviso distribuido na séde e transmittido ao declarante; que na 3.ª feira passada,ou seja, no dia 4 deste mez, o declarante remetteu á Chefatura de Policia um officio, acompanhado de um boletim em que estava traçado todo o plano do desfile, concentração e bem assim de dois mappas que estavam juntos; que, se bem se recorda, no dia 6 do corrente, o declarante foi chamado por ordem do chefe de Policia á Delegacia de Ordem Politica, afim de conferenciar com o titular dessa Delegacia; que o declarante lá esteve effectivamente e acertou com o delegado os detalhes definitivos da concentração e do desfile, tendo sido este confirmado verbalmente, mas tendo havido restricções quanto á localização dos milicianos na praça da Sé, recordando-se o declarante que o delegado de Ordem Politica foi por 2 vezes consultar o chefe de Policia; que o declarante e companheiros seus na direcção da Acção Integralista, diante do grande numero de boletins espalhados pelos communistas e organizações anti-fascistas, resolvera mandar á Policia emissarios, no sentido de serem visitadas as sédes de syndicatos e ligas existentes no Palacete Santa Helena, de onde se receiava partirem aquelles boletins, afim de ser, no dia do desfile, impedida a entrada de pessoas naquelles lugares; que segundo está o declarante informado, parece que essas medidas foram executadas pela Policia, na manhã de hontem, que, entretanto, por occasião da concentração dos milicianos integralistas no Largo da Sé, segundo consta ao declarante e segundo é notorio, houve, de janellas, sacadas, telhados e sobrados da Praça da Sé, tiroteio cerrado contra a multidão que se achava no largo da Sé e contra os milicianos que iam formar na concentração; que de accordo com o que o declarante ouvira do delegado de Ordem Politica, quando com este, por ultimo, o declarante conversara, embora houvesse ameaças sérias por parte de elementos communistas e extremistas, acreditava aquella autoridade que nada de extraordinario ia haver, porque seriam tomadas medidas de ordens taes que impossivel era haver grandes males, que, porém a autoridade não se responsabilisava por qualquer ataque que partisse imprevistamente de lugar onde difficilmente a Policia poderia imaginar existir perigo, pois seria a Policia evitar que fossem, por exemplo, jogada qualquer bomba contra os integralistas, por occasião do desfile ou no momento de sua passagem, o que obtemperou o declarante que isso não era effectivamente coisa que pudesse ser prevista pela Policia; que portanto, em sã consciencia, acredita que hajam sido tomadas as medidas cabiveis no sentido de evitar, tanto quanto possivel, que se fizesse sentir a acção dos communistas na Praça da Sé e do lado do Palacete Santa Helena; que conforme o declarante já disse, não assistiu aos acontecimentos desenrolados no largo da Sé, mas, segundo ouviu dizer, houve nelles grande confusão, pois soldados da Policia e guardas civis atiraram contra os milicianos integralistas proferindo contra elles palavras injuriosas, o que faz suppôr ao declarante, supposição essa que aliás é de muita gente, que quer na Policia Militar, quer na Policia Civil ha elementos communistas; que esse particular é tanto mais importante quanto é certo que, apesar de terem sido varejadas e interdictadas as sédes das ligas e associações dos varios syndicatos e associações extremistas pela Policia, esta não póde evitar que de predios proximos a oPalacete Santa Helena e de predios que ficam do lado opposto do largo, ou seja do predio da Equitativa e daquelle em que esta situado o "Café Brasil" e Bilhares denominado "Taco de Ouro" partissem as descargas que todos os jornaes têm noticiado; que na noite do dia 7 o declarante esteve na Chefatura de Policia, onde conversou com o respectivo titular e com o delegado de Ordem Politica e varias autoridades que lá se encontravam; que o declarante lamentou os factos occorridos na tarde desse dia e agradeceu, como lhe cabia, a acção da Policia, pedindo, ao mesmo tempo, força no sentido de ser garantido o embarque dos milicianos que haviam chegado a esta Capital vindos do Rio de Janeiro e o daquelles que haviam vindo do interior; que o embarque dos milicianos do Rio, ao qual o declarante esteve presente, correu sem incidente nenhum, parecendo o mesmo ter acontecido quanto ao embarque dos milicianos do interior; que na estação do Norte, o declarante teve occasião de ver que haviam forças de armas embaladas, em frente ao edificio, encontrando-se na gare o dr. Saldanha, delegado de Ordem Politica, acompanhado de varias autoridades; que isto é o que no momento occorre ao declarante dizer sobre os acontecimentos de hontem, parecendo-lhe portanto, diante do que acabou de expôr, que o chefe de Policia e o delegado de Ordem Politica tomaram as providencias que lhe cabiam, mas acha que as providencias foram em parte frustradas pela inefficiencia dos guardas-civis e pelos soldados da Força Publica, inclusivé os cavallarianos, que agiram de maneira pouco recommendavel."

Brilhante reunião civica no Belemzinho

O directorio districtal do P. C. no Belemzinho promoveu hontem, ás 20 horas, no salão do Clube Itamaraty, no largo S. José do Belém n. 23, uma sessão civica, que foi presidida pelo dr. Aureliano Leite, candidato a deputado federal.

Essa reunião decorreu num ambiente de grande enthusiasmo, tendo-se procedido tambem á cerimonia da posse do Departamento Feminino do bairro.

O cliché acima reproduz dois aspectos da sessão.

POSTOS EM LIBERDADE

O dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado de Ordem Social, mandou pôr em liberdade hontem á noite, os bancarios Alvaro Cocchino, presidente do Syndicato e funccionario do Banco Commercial; Oswaldo Villalva de Araujo do mesmo banco e Antonio Freitas Guimarães, do Banco do Estado.

Conforme os leitores devem estar lembrados esses senhores foram detidos em consequencia dos acontecimentos de domingo ultimo.

COMO O REICH CUIDA DA INSTRUCÇÃO ELEMENTAR

KOENIGSBERG, 11 (A. B.) — Em discurso pronunciado num "meeting" da Associação Nacional Socialista dos mestres de Escola da Prussia Oriental, o presidente desta sociedade, ministro da Instrucção Publica da Baviera, sr. Schemm, declarou que o novo Estado propõe-se fazer do professor publico, tão villipendiado em épocas passadas, um verdadeiro mestre.

"Queremos mestres, affirmou o orador perante uma multidão de 12.000 professores, que saibam que todos os filhos do povo são iguaes. O mestre de escola é o esculptor do rosto da Nação, pelo que é necessario que seja artista, mas um artista de coração e não da intelligencia".

A propaganda constitucionalista no interior

Pelo nocturno de hontem, seguiu para o interior numerosa caravana constitucionalista chefiada pela sra. d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo. O nosso "cliché" reproduz um aspecto do desembarque

A nossa victoria será esplendida

FALA AO "CORREIO DE S. PAULO" A SRA. D. FRANCISCA RODRIGUES, CANDIDATA CONSTITUCIONALISTA

Entre os candidatos do Partido Constitucionalista á Camara Estadual, nas proximas eleições, figura a sra. d. Francisca Rodrigues. Conhecida

D. FRANCISCA RODRIGUES

em todo o Estado, seu nome acha-se ligado a valiosos serviços prestados á causa da instrucção publica, dos quaes se destaca, pelo vulto e importancia, o da fundação da Bandeira Paulista de Alphabetisação.

O "Correio de S. Paulo" teve occasião de ouvil-a, em seu escriptorio á rua Barão de Itapetininga. Encontramol-a occupadissima, resolvendo assumptos attinentes á Bandeira de Alphabetisação.

Apesar disso attendeu-nos amavelmente e, conhecidos os fins de nossa visita, disse-nos:

— "Nunca imaginei assistir a espectaculos empolgantes assim. O povo paulista é fechado, foi sempre fechado. A revolução o despertou e fez mais, interessou-o pela coisa publica. S. Paulo nunca mais será indifferente á politica.

O interior — continua — está como que fanatisado pelo P. C. e mais do que pelo partido, está com a attenção voltada para o sr. Armando de Salles Oliveira. Não sei dizer que zona eleitoral está mais forte, nem qual dellas vibra mais. Sei, entretanto, que até as crianças sabem o que é o P. C.

A presença de uma gravura sobre sua mesa de trabalhos, reproduzindo o explorado aperto de mão do interventor paulista com o chefe do governo constitucional, suggeriu-nos uma pergunta:

— Qual a melhor propaganda do P. C.?

— "O retrato, do sorriso" — respondeu-nos, com uma pontinha de ironia.

Em seguida, referindo-se á confiança que o povo deposita no governo paulista e na certeza da victoria do P. C., continuou:

— "Entre o povo e o governo existe — e digo isso como elemento que sou de ligação entre ambos, porque pertenço á commissão coordenadora do partido — um forte laço que os une nos mesmos desejos e anseios: o povo tem confiança em seu chefe e esse chefe faz todo empenho em bem servir o seu povo. Isso se sente aqui em S. Paulo, como tambem se senta lá fóra.

A uma nossa pergunta sobre sua opinião como candidata á Camara estadoal, em face de problemas de ordem social e politica, respondeu-nos s. s.:

— Vindo dos humildes, despertei para a politica em 32, sentindo a nossa guerra primeiro, depois a humilhação e a consequente reconquista de nossa autonomia e agora a certeza de, acompanhando o P. C., trilhar a melhor estrada, isto é, aquella que levará S. Paulo aos seus verdadeiros destinos.

E prosegue:

— "Trabalharei na realização de obras de assistencia aos necessitados e na criação de escolas, como é do programma da Bandeira de Alphabetisação que fundei.

— "Acompanhando com o maximo interesse os trabalhos constitucionaes e cooperando dentro do possivel para sua realização, vendo em tudo e a toda hora o futuro de nossa terra.

S. Paulo desta vez colherá nas urnas a sua victoria, aquella que elle bem merece pelo que soffreu, pelo que aprendeu e mais do que isso pela vontade que adquiriu agora de collaborar na politica do paiz.

E conclue:

— "A nossa victoria será esplendida!"

OS COFRES MUNICIPAES ERAM COFRES DO P. R. P.

CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

GABINETE DO DIRECTOR GERAL

Secretaria, 6 de 3 de 192[illegible]

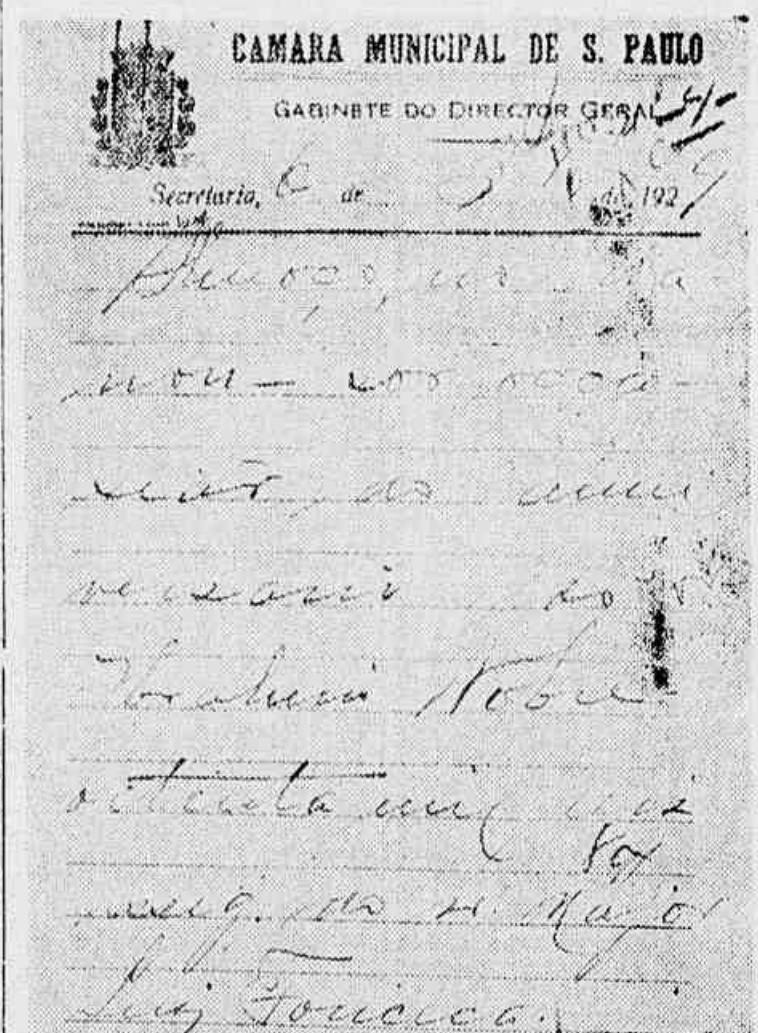
[illegible handwriting]

80.000

[illegible]

100.000

70.000

Total = 27[illegible]000

As despesas do grande almoço ao sr. Armando de Salles Oliveira foram integralmente pagas pelas contribuições dos comensaes. Não sahiu um "ceitil" dos cofres publicos, como para outras manifestações partidarias não tem sahido.

Assim não acontecia nos tempos do perrepismo, quando os cofres publicos eram os mesmos que cofres partidarios. Querem provas? Aqui vae uma.

Reproduzamos, porém, os dizeres do "cliché".

"Camara Municipal de São Paulo — Gabinete do Director Geral — Secretaria, 6 de 3 de 1929.

Almoço, no Trianon — por occasião do anniversario do dr. Ibrahim Nobre — oitenta mil réis, (80$000). Assig. do sr. major Luiz Fonseca".

Ha ainda uma rubrica de Campos e uns calculos feitos a lapis que accusam uma somma no total de 305$000.

Não precisamos accrescentar palavras. O crime está mais que provado.

EM MOGY-MIRIM

Grande comicio constitucionalista

MOGY-MIRIM, 7 — Realizou-se hoje, ás 20 horas, no jardim da praça Ruy Barbosa, um grande comicio promovido pelo directorio do Partido Constitucionalista.

Incalculavel multidão rodeava o corêto, ansiosa por ouvir a palavra dos oradores. Duas bandas de musica — Santa Cecilia e União dos Operarios — executavam marchas festivas. De uma das columnas do corêto pendia um grande retrato do dr. Armando de Salles Oliveira, notando-se tambem as bandeiras Nacional, Paulista e do P. C.

O dr. Horacio Neves Junior, distincto advogado mogymiriano, abrindo o comicio, proferiu enthusiasticas palavras sobre os ideaes que animam os paulistas nesta campanha pelo bem de São Paulo. A seguir apresentou os oradores ao publico.

Assomou então á tribuna, o professor Antonio Marques Junior, de Campinas, que pronunciou eloquente oração, demonstrando a situação de São Paulo dentro do Brasil.

A seguir occupou a tribuna o sr. dr. José Domingos Ruiz, advogado em Campinas, o qual abordou o problema catholico, rebatendo as insinuações perrepistas, quanto á chapa do P. C. Falou da exploração que se faz da revolução de 32. Elle, orador, como combatente, tendo soffrido as agruras da campanha, não admittia que individuos, abusando da memoria dos mortos e dos verdadeiros combatentes, viessem falar em voz das trincheiras quando elles jamais tiveram a coragem de empunhar um fuzil e partir para o campo da lucta.

Usou da palavra, em seguida, o sr. coronel Francisco Vieira, candidato á deputado pelo Partido Constitucionalista, sendo recebido por entre calorosas palmas. Fez uma synthese dos laços de amizade que unem Itapira e Mogy-mirim, dizendo que, em outros tempos, quando esta cidade apresentou candidato á Camara estadual, Itapira estivera ao seu lado prestigiando o nome de Chico Venancio para deputado. Agora elle, filho de Itapira, achava-se nas mesmas condições, esperando que Mogy-mirim não faltasse ás urnas, para suffragar a sua candidatura. Referiu-se á revolução de 32, para citar o exemplo de abnegação de todos os paulistas, na hora tragica em que São Paulo exigia a reconstitucionalização do paiz.

Finalizando, communicava ao eleitorado catholico, que a Liga Eleitoral Catholica de Campinas escolhera o seu nome e os de outros bons catholicos, para seu candidato, em 1.º turno, ás eleições de 14. "Com esse gesto, diz o orador, quiz a Liga Eleitoral Catholica testemunhar sua admiração pelo nosso povo, cujo proverbial aféto á religião, e respeito á Igreja, tem constituido o alicerce grandioso de nossa familia. Com esta communicação, devéras auspiciosa, eu quero saudar, neste momento, a Liga Eleitoral Catholica, pelo seu gesto grandemente confortador, e ao povo de Mogy-mirim, ao Partido Constitucionalista, e á illustre figura do preclaro dr. Armando de Salles Oliveira."

Falaram ainda os srs. professor José Barreto, de Catanduva, numa interessante comparação philosophica, da qual tirou magnifica deducção em favor do Partido Constitucionalista, e o talentoso advogado dr. Dario Ribeiro Filho, o qual levantou um hymno de louvor a São Paulo, perorando com uma exaltação ao Partido Constitucionalista.

As bandas de musica executaram o Hymno Constitucionalista, emquanto eram levantados numerosos vivas ao governo de São Paulo, ao dr. Armando de Salles e ao P. C.

Terminou, em meio de muito enthusiasmo, o comicio politico, tendo os oradores seguido para Itapira, onde tambem realizaram concorrida e brilhante reunião politica.

O povo irá ás urnas tranquillo

O dr. Joaquim Pennino confia na victoria constitucionalista

O dr. Joaquim Basilio Pennino candidato do Partido Constitucionalista a Camara Federal, é um intellectual de valor na nova geração paulista. Medico, sua attenção tem se volta mais para os problema pedagogicos e sociaes tão intimamente ligados á medicina. Assistente da clinica medica na Faculdade de São Paulo, foi professor de Hygiene no Collegio Universitario e hoje exerce as funcções de inspector de serviço de orientação profissional do Estado. Nunca tendo militado na politica partidaria, após a revolução de 32 intentou, com outros elementos de cultura, um movimento que, aproveitando as lições do passado transformasse o partido que durante quarenta annos occupara o poder num partido que fizesse honra a São Paulo. Não o conseguiram, como é do conhecimento de todos. E os moços da Acção Nacional deram sua cooperação brilhante ao Partido Constitucionalista, de que hoje são ornamento. Entre elles, o sr. Joaquim Pennino, ora candidato.

Proseguindo na tarefa que nos propuzemos, ouvimol-o hontem, em seu consultorio. A palestra versou sobre o momento politico:

— "Espectaculo civico nunca visto entre nós o enthusiasmo pela lucta eleitoral. O cidadão sabe que seu voto agora tem valor real e poderá influir de maneira decisiva na victoria de um partido ou de um candidato. Passou-se a época de desinteresse pelo voto que era, de facto, uma burla e as apurações uma farça.

Politico sincero, convencido da nobreza estructural da liberal democracia, o dr. Armando de Salles pratica-a com elevação de espirito e concede a todos, inclusivé aos que lhe são adversarios impenitentes, a liberdade mais ampla de pensamento ou propaganda de seus postulados politicos e até de suas criticas injustas e facciosas".

A LIBERDADE DO PLEITO

— "Creio que não é necessario accrescentar nada ás declarações feitas pelo dr. Christiano Astenfelder, chefe de Policia, quanto á liberdade do pleito. Tenho certeza de que, homem de

Dr. JOAQUIM PENINO

caracter puro e sempre fiel cumpridor de suas promessas, fará o possivel, e até o impossivel, para que o povo vá ás urnas tranquillo e seguro de que não encontrará obstaculo de especie alguma afim de exercer o direito sagrado de eleger seus representantes nos altos postos da Politica Estadual e Federal".

Nem póde deixar de ser assim, porque o P. C. tem consciencia de estar promovendo, com sua pujante mocidade, a renovação dos costumes politicos de nossa terra e de affirmar a consagração de principios politico-administrativos caracteristicos de uma nova mentalidade, tão dignamente encarnada pela honestidade, pelo dynamismo e pela cultura do dr. Armando de Salles Oliveira.

UMA JORNADA GLORIOSA

— O enthusiasmo do povo pelo timoneiro seguro da não do Estado, auscultado atravez centenas de caravanas que levam aos mais reconditos rincões paulistas a palavra de fé e de incitamento de uma nova éra, autoriza-nos a esperar para o dia 14 de Outubro uma jornada gloriosa para o nosso Partido que será consagrado com a preferencia de 70% do eleitorado total.

VICTORIA PARTIDARIA, NAO INDIVIDUOL

— Que pensa da sua eleição?

— Victorioso ou derrotado meu nome, hei de considerar-me sempre honrosamente victorioso, porque o meu Partido vencerá seguramente, e a victoria épartidaria e não individual. Além disso, deve comprehender que é mais digno, é mesmo uma victoria, ser derrotado por ter eu sido insufficientemente suffragado de verdade num pleito livre e honestamente apurado do que ser victorioso por excesso de suffragios obtidos pelos mortos e pela "Mallat" como era "in illo tempore"

Zezé, médio palestrino, concede ao "Correio de S. Paulo" sua primeira entrevista nesta capital

O TORNEIO EXTRA — O NOSSO SELECCIONADO — JOGADORES ESTRANGEIROS — A ORGANIZAÇÃO DO COMBINADO NACIONAL

A falta de assumpto nos esportes é uma questão bem complicada. Hontem, á noite, o nosso reporter ambarafustou pelas rodas esportivas do centro da cidade afim de trazer para estas columnas notas que pudessem interessar os leitores. Tarefa cacete, pois nada que cheirasse a novidade conseguimos obter. No Palestra Italia, onde fomos hontem afim de saber algo sobre a proxima eleição, conseguimos nos avistar com Zézé, o medio direito palestrino que, ultimamente, tem substituido Tunga. O jogador carioca, que ainda não concedera uma entrevista á imprensa local, approximou-se do reporter. Estabelecemos, então, uma cordial palestra com Zezé:

— Depois que vim para S. Paulo, começou Zezé, póde-se dizer, estou vendo o futebol por outro prisma. Não quero, com isso, dizer que vim aqui conhecer melhores elementos do que no Rio, mas tão somente declarar que o ambiente esportivo da Paulicéa me agradou. O Palestra sempre me deixou boa impressão, pois quando o vi actuar pela primeira vez no Rio, chamou minha attenção a maneira pela qual o quadro agiu, enthusiasmado, não se deixando levar levar pelo desanimo. Vê-se, portanto, que antes de ingressar no campeão paulista, ja conhecia algo do clube em que, actualmente, me acho.

— Sobre o profissionalismo o que nos diz?

— Nada. Sendo um jogador, como o sou, não poderei responder a sua pergunta, porquanto aos altos paredros é que cabe estudar o nosso meio esportivo e resolver suas questões.

Perguntámos, então, a Zezé, o que achava do quadro actual do Palestra.

— O nosso clube, quando enfrentou o Corinthians, foi de uma infelicidade a toda prova. Carnera, como todos sabem, jogou adoentado, não podendo, por isso, desenvolver-se como sempre. Junqueira machucou-se e tão cedo não poderá emprestar o seu valioso concurso á nossa phalange. Vê-se que, de facto, o Palestra foi infeliz. Comtudo, resignei-me, pois no futebol é isso mesmo...

— O torneio-extra, que acha você?, atalhámos.

— Com franqueza, ultimamente tenho lido muito nos jornaes a esse respeito. Posso, comtudo, garantir-lhe que o nosso quadro se esforçará para vencer. A nossa derrota, frente ao Corinthians, tem dado margem a que muitos jornaes digam abertamente que nos achamos exhaustos, devido ao trabalho que desenvolvemos no campeonato. Contesto essa affirmação, accrescentando que todos os jogadores do Palestra nunca se mostraram fatigados, antes, pelo contrario, uma ferrea vontade de vencer os domina sempre. O prelio de domingo ultimo, em Santos, está ahi para corroborar o que digo. Descemos a Serra com todos os prognosticos desfavoraveis. Os jornaes, sabbado, em titulos garrafaes, affirmavam que iriamos conhecer, mais uma vez, o dissabor de um revés. Tinhamos, é verdade, em conta, que o Santos que iriamos enfrentar não era a turma do anno passado, um quadro sem harmonia, sem jogadores capazes de resistencia. O resultado do prelio, um empate, foi justo, se bem que eu desejasse, por todo titulo, regressar victorioso, para demonstrar que o Palestra ainda pretende muito fazer no campeonato extra.

— Dos nossos jogadores, o que você nos conta?

— Dos melhores. Actualmete, tanto no Santos, como na Portugueza, como em qualquer grande clube, encontram-se elementos de valor, com os quaes se pode formar uma boa selecção.

— A proposito, que opinião nos fornece sobre a organização do nosso seleccionado?

— Isso não é commigo., e, ainda mais, como jogador, sou suspeito para pronunciar-se sobre o caso. Comtudo, como insiste, diga que formaria o nosso seleccionado, mais ou menos, assim:

Batataes; Carnera e Junqueira; Tunga, Zarzur e Britto; Frederico, Gabardo, Romeu, Lara e Hercules.

Mais ou menos. Porquanto, actualmente, temos bons elementos em qualquer posição. Cyro, arqueiro do Santos, tambem merece ser experimentado na selecção. Isso a meu ver. Jahu', Meira, Neves, Bomfim, temos elementos para formar seleccionados com valores capazes de nos representar com proficuidade.

— E sobre o nosso seleccionado nacional?

— Arvorando-me em technico, hoje sem a competencia para tal... Acho que a formação do seleccionado maximo nacional merece por parte da commissão technica um acurado estudo. Temos, tanto aqui como no Rio, elementos novos verdadeiros "cracks" na arte de manejar a pelota. Sallientam-se, a meu ver, Alfredinho, centro-avante do Flamengo e cuja actuação no embate contra a phalange vascaina está a corroborar o meu asserto. Curto, igualmente, é um "forward" de recursos, com arremessos violentos bem executados. Portanto, baseando-me nas actuações dos elementos mais em evidencia, eu organizaria a nossa selecção nacional da seguinte maneira:

Rei; Domingos e Junqueira; Tunga, Fausto e Ivan; Alvaro, Gabardo, Alfredinho, Curto e Jarbas. Esse é o seleccionado que eu poria, sem receio algum, diante de qualquer esquadrão estrangeiro de valor reconhecido. Se os elementos que integraram a nossa representação que concorreu ao campeonato mundial realizada em Roma obtivesse o perdão, eu então apontaria Waldemar, Luizinho, Martins, que são jogadores que se impõem onde quer que estejam.

— Do futebol estrangeiro que impressão tem?

— Conforme se sabe, no anno passado excursionei até a Argentina, integrando o Flamengo. Jogámos tambem em Montevidéu. Dos jogos que effectuámos nesses dois paizes, o que me impressionou profundamente foi o do Penarol, que vencemos por dois tentos a um, após um decorrer bem inuteressante. Os nossos adversarios, por todos os lados, nos martelavam, mas foram infelizes ou a verdade é que não sabem concluir satisfactoriamente nos arremates, atingindo as rêdes. O futebol, quer o argentino, quer o uruguayo, é bem differente do nosso. Emquanto lá se joga de uma maneira rapida, coordenando os passes, canalisando-se no objectivar as rêdes adversarias, nós nos utilisamos mais do jogo cheio de "rhetorica", como disse certa vez Jaguaré. Evidentemente, o nosso futebol, com fintas extraordinarias, com passes desconcertantes, é bem caracteristico.

— Deixará, de facto, o Palestra?

— Vocês da imprensa andam mesmo com vontade de me verem por trás. Ha dias era um vespertino que registava que eu, juntamente com Alvaro, embarcaria para o Rio. Agora, você me faz esta pergunta. De facto, muita gente tem dito até aqui dentro já ouvi, que eu me afastaria do Palestra, ingressando no America, meu antigo clube ou no Fluminense, onde Alvaro, ao que me consta, ficará.

Aproveitando a opportunidade que se me offerece, faço questão de dizer, por intermedio do CORREIO DE S. PAULO, que por emquanto ainda não pensei em deixar o Palestra o mesmo succedendo com o meu mano Aymoré. Outrosim carece de fundamento a nota de um jornal santista na qual informa que eu com outros companheiros palestrinos tenhamos recebidos proposta de um clube da vizinha cidade praiana.

ZEZE PALESTRANDO COM O "CORREIO DE S. PAULO"

Os festejos de anniversario do E. C. S. Bento

BOLA AO CESTO

Como parte do programma de festas commemorativas á passagem do seu setimo anniversario, o Esporte Clube S. Bento realizou no dia nove do corrente, em seu gymnasio, á rua Salette 100, em Sant'Anna, o seu annunciado torneio de bola ao cesto, ao qual, alem da sua principal turma, concorreram as poderosas turmas do F. Aurora F. C., C. E. F. Orion e Yale Clube.

As partidas, que foram ardorosamente disputadas, decorreram num ambiente de cordialidade e disciplina. A victoria final, muito nitida, coube á turma sambentista, que se conduziu á altura da fama que desfructa.

Eis o resultado dos tres jogos:

1.o jogo — São Paulo contra Orion — Venceu a turma sambentista pela contagem de 19 a 6. Juiz do Aurora e fiscal do Yale.

2.o jogo — Aurora contra Yale — Venceu o Aurora por 9 a 6. Juiz do São Bento e fiscal do Orion.

3.o jogo — São Bento x Aurora — Venceu o S. Bento por 12 a 6. Juiz do vencido e fiscal do Yale.

Ao entrar na quadra, a turma do Orion offereceu á do São Bento uma riquissima corbelha de flores, trocando se as gentilezas de estylo.

Liga Bancaria de Esportes Athleticos

Para os jogos de sabbado foram escalados os seguintes juizes, campos e representantes:

E. C. Bco. Noroeste contra London Bank Clube; campo do S. Bento; juiz, Candido Casado; representante, British Bank Clube.

Clube Bco. Commercial contra E. C. Bco. Italo-Brasileiro; campo do Vigor, rua Joaquim Carlos; juiz, Arthur Janeiro; representante, London Bank Clube.

C. A. Minasbank contra Bancaleman F. C.; campo do Mecanica F. C., rua da Moóca; juiz, Homero Nicodini; representante, Royal Bank Clube.

PELO ESPERIA

Competição Interna de Natação

Realiza-se domingo, dia 14 do corrente, ás 14,30 horas, uma competição interna de natação, na qual haverá pareos de todas as categorias de nadadores, e que servirá tambem de eliminatoria para a competição official da F. P. N.

Nessa competição serão contados pontos para a regulamentação de monitores, recentemente approvada, e tambem entre todos os collocados até o sexto lugar, haverá sorteio de um maillot.

Todos os nadadores deverão comparecer á séde social ás 14,35, procurando seus monitores, afim de serem escalados.

Em virtude desta competição, ficam avisados todos os socios que domingo, dia 14 de Outubro, a piscina somente será aberta aos socios das 7 ás 12 e depois das 16 horas.

Convescote da Athletica em Santos

O Departamento social da Associação Athletica S. Paulo promoverá para domingo 21 do corrente um grande convescote na praia do Itararé, em Santos. As passagens estão á venda na secretaria e no restaurante do Clube, ao preço de 6$500 para damas e 9$000 para cavalheiros, com direito tambem ao bonde ida e volta e quartos para trocar roupas.

De accordo com a directoria do Departamento Feminino, serão realizados logo após a chegada á praia, jogos de Miff-Ball, bola expressa e outros, sendo conferido aos vencedores e vencedoras mimosos premios. A' tarde, depois do almoço, haverá danças, tocando excellente Jazz.

A commissão entrou em entendimento com a Estrada de Ferro, no sentido de fazer correr no dia do convescote, para maior commodidade dos associados da Athletica e seus convidados, um trem especial, que partirá da estação da Luz ás 6,30, regressando de Santos ás 19,30 horas.

DE TODO O MUNDO

Zarzur, em virtude de se achar contundido, não actuará no embate do sabbado proximo, em Villa Belmiro, contra a phalange santista.

Russo, o valoroso forward carioca, que em pouco espaço de tempo se tornou uma figura popular pela maneira com á qual impulsiona a pelota, segundo noticias que nos chegam do Rio, abandonará o Fluminense, onde se acha presentemente, para ingressar num clube da nossa Capital, ou então, seguir para a Italia, de onde já recebeu uma vantajosa proposta. Russinho já tem actuado no seleccionado carioca, revelando-se sempre um meia-direita de escól, de recursos technicos que o tornam um elemento de utilidade em qualquer quadro. Caso se confirme a nota em questão, perde o tricolor carioca um eximio atacante que difficilmente achará um substituto á sua altura.

Zéze, conforme hontem, declarou á nossa reportagem, não deixará o Palestra, por emquanto, o mesmo se dando com referencia ao seu mano Aymoré, arqueiro do quadro principal.

Carreiro, que actuou no Vasco da Gama, rescindiu o seu contracto com o America do Rio. Carreiro, como se sabe, é um bom ponta esquerda, dotado de um tão violento quão certeiro chute. Formula-se a hypothese de Carreiro apparecer na turma do Santos Futebol Clube.

Jaguaré, conforme relatam os jornaes do Rio, deverá treinar no S. Christovam, clube onde ingressou ha pouco.

No dia 14 de Novembro proximo, em Londres, os seleccionados da Inglaterra e da Italia enfrentar-se-ão. Esse encontro vem sendo aguardado com grande interesse, porquanto se sabe que a turma italiana conseguiu victoriar-se no campeonato mundial.

No campeonato de tennis, organizado pela C. B. D. a Federação Bahiana acaba de inscrever-se para concorrer a esse certame.

Ha tempos, noticiou um vespertino de nossa Capital que Salles, o veterano atacante, deveria voltar novamente para a Portugueza afim de dirigir o ataque, pois sua actuação na varzea, onde tem ultimamente jogado, vem sendo muito apreciado. Hontem, recebemos uma informação de pessoa que merece confiança, á qual nos declarou que a volta de Salles ainda não foi ventilada no seio do clube luso.

Martins, que está integrando o nosso seleccionado maximo que excursionou ao velho mundo, ao que se fala no Rio, virá para a nossa Capital, caso consiga obter o respectivo perdão.

Nabor, vem ultimamente actuando melhor no America. O antigo centro-avante do Santos e depois ephemeramente da Portugueza, desde que rumou para a Guanabara não vinha desenvolvendo sua costumeira actuação. Agora, entretanto, o ex-campineiro vem dando mostras que está readquirindo o seu jogo classico.

Oxalá que assim seja...

Fala-se que, nos proximos treinos do São Paulo, será experimentado um novo atacante, vindo do nosso interior e de quem se diz maravilhas.

PELA ATHLETICA

CAMPANHA 2.000 PROPOSTAS

Attendendo á solicitação feita por grande numero de associados, a Directoria da Athletica deliberou prorogar por mais alguns dias a Campanha 2.000 Propostas, a qual faculta a entrada para o quadro social do Clube, mediante o pagamento de uma unica taxa de 5$000 e da importancia da 1.a mensalidade.

Os interessados poderão obter propostas e informações na Secretaria.

CONVESCOTE EM SANTOS

O Departamento Social da Athletica fará realizar, no dia 21 do corrente, um convescote em Santos, do qual poderão tomar parte não só os socios como suas familias e seus convidados. A partida será feita em trem especial, tendo sido escolhido um optimo lugar em Santos, onde depois do almoço e dos banhos de mar, tocará um excellente Jazz para danças.

Os convites poderão ser retirados na Secretaria do Clube.

RAINHA DA PRIMAVERA

Sabbado proximo, 13 do corrente, a Athletica fará realizar uma demi-soirée das 19 ás 23 horas, durante a qual será feita a apuração das eleições que vem sendo feita para a escolha da rainha da Primavera.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 10, acompanhado da carteira de identidade social e aos convidados os convites côr "abobora" já distribuidos.

— Pelos Hippodromos —

E' grande a expectativa em nossos meios turfistas pela reunião de sabbado, no prado da Moóca — Outras notas de turfe

Não podendo realizar corridas domingo, devido ás eleições, o Jockey Clube leva a effeito sua 40.a reunião da temporada deste anno depois de amanhã, sabbado. E, porque o programma a ser cumprido na mesma é magnifico, a esse "meeting" prevemos successo apreciavel.

Disputa-se, como carreira de honra, o Grande Premio America", classico importante reservado a paulistas de trez annos, na distancia de 1.700 metros. E essa disputa, ainda que não passe de um "match" entre Sargento e Veneziano, só poderá contribuir para o maior brilhantismo esportivo da festa, uma vez que a lucta que vão emprehender, pelo vencedor, aquelles dois competidors será, cremol-o bem, das mais renhidas e ferteis em peripecias emocionantes.

Ha ainda outras carreiras dignas de menção, como, por exemplo, os premios "Emulação" e "Combinação", em cujos acmpos formam animaes de regular classe. Mas, não nos referiremos, ás mesmas, detalhadamente. E isso porque sendo o programma, todo, muito bom e devéras equilibrado, teriamos de alludir a pareo por pareo, o que reputamos desnecessario. Em fim, a reunião jockeyclubeana de sabbado é a primeira que o fidalgo gremio do Palacete Cerquinho realiza em dia util. Assim, pois, nosso dever é concitar os paulistanos a que não deixem de comparecer ao Hippodromo da rua Bresser, afim de evitar que a "sabbatina" não obtenha os resultados previstos pelos seus organizadores.

HIPPODROMO BRASILEIRO

Para a corrida official de sabbado, o Jockey Clube Brasileiro, foi organizado o seguinte programma de oito pareos, que tem como prova de honra o premio classico "F. V. de Paula Machado" (Criterium de potrancas):

1.a Carreira — PREMIO RAFALE — 1.500 metros — 6:000$000 — Mussuá 52 kilos, Arga 52 Dometilla 52, Mavnas 52, Acauan 52 e Diabrete 54.

2.a Carreira — CLASSICO F. V. DE PAULA MACHADO (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$000 e 10% ao criador da vencedora — 54, Felippa 54 Cannes 54 e Fingal 54.

3.a Carreira — PREMIO YPIRANGA — 1.600 metros — 4:000$000 — Bel Ideal 57 kilos, Ritual 56 Zorrastron 56, Bolichero 52 Negro 58 e Mba Prata 55.

4.a Carreira — PREMIO SAPHO — 1.500 metros — 4:000$000 — Blefe 51 kilos, La Orticaria 48 Plume Morée 53, Garibaldi 55 Alsaciano 53, San Salvador 52 Anonymo 52, Vicentina 48 Katita 50 e Uruá 52.

5.a Carreira — PREMIO XAMARIF — 1.600 metros — 4:000$000 — Triste Vida 55 kilos Primeiro 48, Galopan 50 King Kong 54 Royal Star 55, Vichy 52, São Sepé 58, Universo 57 e Grand Marnier 51.

6.a Carreira — PREMIO UKRANIA — 1.750 metros — 4:000$000 — Hava 53 kilos, Astoria 51 El Ghazi 59 Coringa 54 Micuim 53, Valence 55 Tarso 58, Xenon 58 e Bilhete 56.

7.a Carreira — PREMIO VENDÔME — 1.600 metros — 4:000$000 — Mani 58 kilos Xexilo 52, Iran 54, Galopador 48, Ponta Negra 52, Zepe 50, Ribeirão 50 Trompito 55, Zumbala 50, Carapanã 50 e Benemerito 48.

8.a Carreira — PREMIO ZAGA — 1.750 metros — 4:000$000 — Twinest 51 kilos, Zank 50, Yeoman 52, Lord Breck 56 Desplichado 55, Capacete de Aço 51 Imperatriz 49 e Le Roi Noir 53 kilos.

Premios do Beting: Ukrania, Vendome e Zaga.

ZARA reapparece sabbado na Moóca, disputando a ultima prova do programma com as honras de favorita

AINDA A VICTORIA DE SILFO NO "GRANDE PREMIO NACIONAL"

A victoria do "crack" Silfo no "Derby Argentino", não constituiu surpresa para a multidão que accorreu domingo ao hippodromo de Palermo, afim de assistir a mais importante carreira do anno.

Detentor de sete triumphos, Silfo foi uma unica vez derrotado quando iniciava a sua carreira. Desde então tem sobrepujado todos os seus contendores, alguns dos quaes igualmente temiveis.

A prova foi disputada num percurso de 2.500 metros, com a participação de Anorono, Sire, Silfo, Condalsolo, Loco Lindo e Hellium. Todos os animais levavam uma carga de 57 kilos.

Silfo venceu pela vantagem de meio corpo depois de ter se empenhado em difficil lucta com Hellium, que, afinal, cahiu sobrepujado pela vantagem de meio corpo. Em terceiro lugar se collocou Condal Solo, que chegou a tres quartos de corpo do segundo collocado.

Silfo cobriu o percurso em dois minutos e trinta e cinco segundos e quatro quintos e ao attingir o vencedor vinha em excellentes condições physicas.

O "Grande Premio Nacional" teve a assistencia do presidente da Republica, dos membros do governo e das delegações do Jockey Clube do Rio de Janeiro, de Montevidéo, de numerosas provincias da Republica e de membros do corpo diplomatico.

O vencedor recebeu o premio de sessenta mil pesos em dinheiro e um objecto de arte, cabendo ao segundo 12.000 pesos, ao terceiro 6.000 e ao criador, 4.000.

Loco Lindo, que era considerado um dos mais serios adversarios de Silfo, fez má corrida, não obtendo collocação.

DESAPPARECE UM DESTACADO ENTRAINEUR DO TURFE URUGUAYO

Depois de prolongada enfermidade acaba de fallecer em Montevidéo o entraineur Gil Lemos, um dos mais destacados profissionaes dessa categoria do turfe uruguayo. Gil Lemos iniciou-se como cavallariço, sendo a seguir aprendiz, jockey e, por fim, entraineur. Neste caracter teve uma actuação destacada. Seus mais brilhantes triumphos foram obtidos com Charleston, ainda em entrainement. Como jockey profissão que teve de abandonar cedo devido ao seu estado de saude, obteve tambem muitas victorias, varias dellas classicas.

O JOCKEY AMUCHASTEGUI VICTIMA DE UM DESASTRE

Como se sabe, E. Amuchastegui, deixando o nosso paiz, em cujas pistas actuou com destaque como primeira monta da Coudelaria Paula Machado, até que máos amigos perturbaram sua conducta profissional, forçando-o a regressar á sua patria, tempos depois reapparecia correndo no hippodromo argentino de La Plata. Ainda hoje Amuchastegui alli se encontra, mas as suas victorias são raras. Participou da corrida que se realizou naquelle hippodromo em 29 de setembro e foi infeliz. Montando uma egua chamada Osaka rodou a certa altura do percurso. Osaka mancou gravemente em consequencia do accidente e Amuchastegui foi accommettido de uma commoção, sendo recolhido a um hospital.

MORREU O ENTRAINEUR DE UMA CELEBRE EGUA ARGENTINA

Victima de um collapso cardiaco falleceu em um dos primeiros dias deste mez, em Buenos Aires, o velho entraineur Fausto Gomes, que se encontrava já afastado das suas actividades. Fausto Gomez foi o entraineur da egua de ouro do turfe argentino, a grande Moúchette, ganhadora em tres temporadas consecutivas do "Grande Premio de Honor" e duas vezes do "Grande Premio Carlos Pellegrini", levantando durante a sua campanha das pistas approximadamente 320.000 pesos. O profissional agora desapparecido teve a seu cargo outros excellentes ganhadores, o ultimo dos quaes foi a egua Juvencia.

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE CARIOCA

a) — Realizar a corrida de sabbado na pista de grama, fazendo correr neste dia o premio classico "F. V. Paula Machado", marcado para o dia 14.

b) — Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio Olada, da reunião do dia 6;

c) — Prohibir a inscripção do cavallo Rio Branco, até que o veterinario o julgue em condições de correr, e da egua Zoada, por indocilidade;

d) — Suspender até 7 de dezembro, o cavallariço João Gonçalves Dias, por infracção do artigo 49 do codigo de corridas, sendo ainda applicada a prohibição prevista no artigo 198 do codigo;

e) — Multar em 400$000 o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, nos premios Tenaz e Rafles, da reunião do dia 7;

f) — Suspender por uma reunião, os jockeys José Santos e Lydio de Souza, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Rafles, da reunião do dia 7;

g) — Suspender por uma reunião, o jockey Salustiano Baptista, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Rafles, da reunião do dia 7;

h) — Suspender até o dia 7 de janeiro de 1935, o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio Uberaba, da reunião do dia 7;

i) — Rescindir o contracto feito entre o proprietario L. de Paula Machado e o jockey Julio Canales;

j) — Indeferir o requerimento do jockey Emilio Opazo;

k) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 29 e 30 de setembro.

O Vasco empatou com o Bangu'

RIO, 10 (A. B.) — Apesar do tempo ameaçador, desde as primeiras horas da tarde, foi travado na colina de S. Januario um interessante prelio entre o campeão carioca de futebol e o Bangu'.

Teve este jogo muita concor rencia, enchendo as dependencias do estadio de S. Januario. O Vasco, como sempre, actuou em optima posição, seguido do Bangu'. Logo ao inicio do jogo o Vasco abriu a contagem. O Bangu' empatou. Eram decorridos 4 minutos de jogo e cada um dos bandos tinha feito dois pontos. Assim, o segundo tempo não houve tento a marcar. Foi uma partida renhida que, pelo score de 2 a 2, pode-se avaliar o esforço dos bandos contendores.

Juvenil Phenix F. C. jogará com a Perfumaria Az de Ouro

Domingo pela manhã, a turma dos filhotes do Phenix F. C. jogará com sua praça de esportes, sito á av. Rodrigues Alves, com os conjunctos do Az de Ouro.

Dado o valor de ambos os quadros, é de se esperar uma bella e disputada partida. Para esse fim, a direcção do clube de Maestre pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus elementos em sua séde social, no sabbado, ás 9 horas, para tratar da formação de quadros.

CESTOBOL

Em continuação ao campeonato da segunda divisão, a F. P. B. C. fará realizar hoje na quadra do São Paulo Railway, o jogo entre este e o conjuncto do Grupo C. R. T.

Foram escalados para juizes: — 1.as turmas, José Bucelli e Paschoal Colloca; 2.as turmas, Renato Barata e Alfredo Vaccari.

Annotadores: Armando Weingrill (Azul) e Pedro Antonio Pinto (Craib).

Chronometristas — Humberto Bastianelli (Imperio) e José Carlos (Extra Corinthians).

Representante da directoria — Pedro Weingril, da commissão technica.

Chegou hoje ás 9 horas o volante Irineu Corrêa

Progride o athletismo no interior do Estado

FUNDOU-SE EM SOROCABA A PRIMEIRA LIGA INTERIORANA PARA SUPERINTENDER O ESPORTE BASE

Decididamente, progride o athletismo no interior do Estado.

A' medida que vemos nesta capital o esporte crescer no seu desenvolvimento, tambem nas cidades do interior, mesmo nas mais distantes, verifica-se identico movimento animador, respeitando-se, é claro, as devidas proporções.

A pratica do esporte que fez a gloria de Alvaro Ribeiro, intensifica-se por toda parte do territorio bandeirante, numa demonstração cabal de que a mentalidade do nosso povo comprehende perfeitamente o valor que constitue para a formação physica dos individuos a pratica methodica e constante do athletismo.

Da capital é que deve partir o exemplo. E tem partido. E lá pelo interior afóra, nos centros mais adiantados, os esportistas da terra vão seguindo as pegadas do que vamos fazendo por aqui. A capital é sempre o centro-guia de todas as actividades das manifestações humanas, para o resto do Estado. E o interior tem acompanhado em tudo o nosso andamento, principalmente no esporte. O futebol, por exemplo conta no interior phalanges respeitaveis, capazes até de enfrentar sem desdouro as mais possantes da capital. Ligas de futebol, quasi todas as cidades importantes as possuem para o patrocinio dos empeonatos locaes. Faltava pens que surgisse tambem no interior uma entidade para o athletismo. E esta acaba de surgir agora, segundo noticias que recebemos de Sorocaba. Está fundada a Liga Sorocabana de Futebol. E' a primeira organização de athletismo que se conhece nesses moldes no interior do Estado.

Sorocaba é um importante centro que dista poucas horas de São Paulo, e onde se cuida dos esportes com carinho. O athletismo tem ahi o seu quinhão apreciavel. De ha muito que rapazes sorocabanos praticam os esportes de pista e campo, com dedicação e carinho, num preparo constante e enthusiasta. Varios nucleos lá existem que tratam exclusivamente do esporte base, destacando-se dentre elles o C. A. Juventus, o mais antigo.

A turma do Juventus conta com athletas já com alguma efficiencia esportiva. Ainda em principios deste anno, tivemos occasião de presenciar a um torneio amistoso realizado no campo do Jardim America, entre os estreantes juventinos e os do Paulistano, sahindo estes vencedores pela differença apenas de 4 pontos.

Com a fundação da Liga Sorocabana de Athletismo, soubemos que os athletas de Sorocaba vão ficar aptos a participar dos torneios officiaes da nossa Federação de Athletismo.

*

Não é só em Sorocaba que o athletismo tem apresentado um preparo animador. Tambem Botucatu' possue uma turma de athletas capazes de figurar numa competição de estreantes nesta capital. Aliás, já competiram em São Paulo com os do Paulistano.

Outras cidades do interior contam tambem com seus nucleos de athletas, enthusiastas e esperançados. Ahi temos Bebedouro, Cravinhos, Ribeirão Preto, Casa Branca, Piracicaba e outras, não se falando de Campinas e Santos.

Somos propensos a crer que num futuro bem proximo, todas as importantes cidades interioranas terão a sua Associação Athletica filiada á F. P. A., mandando para as competições officiaes, turmas garbosas de athletas.

Cabe a Federação Paulista de Athletismo, que tanto está fazendo pelo esporte que superintende, arregimentar e orientar essas formações athleticas que se manifestam no interior, para que melhor ellas se organizem, vingando se estabelecer de modo definitivo.

ALF.

PELO CORINTHIANS

TREINO DE FUTEBOL

Amanhã, sexta-feira, realiza-se um rigoroso treino de futebol para os quadros principaes. Para esse fim, são chamados a comparecer ao campo social, ás 15 horas, todos os seus componentes.

AVISO AOS SOCIOS

Solicita-se dos associados, a fineza de quando se dirigirem por escripto, á secretario, mencionar suas matriculas, em virtude de haver muitos nomes iguaes.

BOLA AO CESTO

GYMNASIO YPIRANGA contra E. C. GERMANIA

Nesse encontro, realizado quinta-feira ultima, foi vencedor o quadro do Gymnasio Ypiranga pela contagem de 25 a 15.

O jogo transcorreu movimentadissimo, proporcionando á assistencia lances de emoção. O quadro do Germania conseguiu abrir a contagem logo de principio, mas o Ypiranga desfez a differença e teve a supremacia até o fim.

O Ypiranga apresentou-se com o seguinte quadro:

Geraldo; Zaidan — Luiz — Norberto e Sebastião.

Nos segundos quadros sahiu vencedor o Germania pela contagem de 20 a 15.

PELO PALESTRA

FUTEBOL

Treino — Hoje, no campo social, treino para os quadros principaes de futebol, devendo todos os jogadores apresentar-se ás 14 horas.

ATHLETISMO

Treino — Hoje, das 16,30 ás 18.30 horas, treino para todos os athletas inscriptos e para os candidatos á competição "Estreantes 1935".

BOLA AO CESTO

Treino — Turmas femininas — Hoje, na quadra social, ás 18 horas, treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

Turmas principaes — Hoje, na quadra social, ás 20 horas, treino para todos os jogadores de bola ao cesto das turmas principaes.

Treino de aquapolo na Athletica

Amanhã, sexta-feira, haverá treino de polo aquatico na Athletica, solicitando o director da secção o pontual comparecimento de todos os jogadores inscriptos, ás 21 horas em ponto, na piscina.

CONTRACTOS, ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES

Ja tivemos opportunidade de assignalarem termos bem claros, a lamentavel situação em que muitos dos nossos jogadores se acham, por culpa quasi que exclusiva dos clubes que não têm cumprido rigorosamente as promessas que fizeram aos "craques". Salientamos tambem por estas columnas, exprobando a attitude de paredros que se mantinham no firme proposito de não satisfazer as clausulas de contractos assignados. Ha dias, Jaguaré, o ex-arqueiro corinthiano e que, conforme é do dominio dos nossos leitores, esteve na Hespanha integrando um quadro do Barcelona, teve opportunidade de nos relatar certos factos interessantes acerca dos contractos dos jogadores. As declarações do notavel arqueiro bem demonstram a nullidade dos contractos, corroborando o que, ha tempos, por estas mesmas columnas, escreviamos. Realmente o regime remunerado, visando a moralização do nosso futebol, acabou por desmoralizal-o por completo, passando a ser o regime das "comidas", como se diz geralmente na gyria. De rismo falhou por nelle proliferar o suborno, o que até hoje não se conseguiu provar, desconhece a nossa actual situação. Não queremos com isso declarar que somos pelo amadorismo, antes, pelo contrario, estamos tão sómente fazendo um confronto.

O nosso futebol precisa seguir uma directriz que seja essencialmente esportiva, isenta de partidarismo, e politica. O que não se pode dizer do amadorismo é que nesse regime, fosse lá como fosse, tinha-se mais interesse por uma peleja, havia mais cuidado com a bandeira que se defendia, mais preparo para vencer, e para conseguir primazia. Hoje, entretanto, é facto indiscutivel, pois domingueiramente observamos, que esse interesse, esse preparo, esse "elan" para vencer, diminuiu muito, dando, dessa maneira insophismavel, a impressão que retrogradamos.

E' claro que, examinando, se com um acurado estudo, com imparcialidade, essa transformação tem a sua razão de ser. O profissionalismo foi implantado para moralizar o nosso pobre futebol, que padecia uma séria crise de desorganização. Mas, se bem que houvesse a melhor bôa vontade por parte de nosses esportistas, não se pode negar que tambem muitos paredros, fosse lá por que fosse, nunca explicaram convincentemente as questiunculas surgida.

Assim, como todos veem, o futebol, desde o advento do profissionalismo, se transformou numa verdadeira torre de babel. Os que adheriram ao regime da remuneração não mediram sacrificios em pintal-o com colorido seductor, com o fim de arregimentar proselytos. Os que ainda confiam no amadorismo, não arrefeceram no enthusiasmo de mostrar nitidamente que o profissionalismo não poderá de forma alguma, dado as condições em que foi implantado, satisfazer as exigencias do nosso futebol.

Tedesco, o corinthiano que esteve na Italia, comparando o nosso profissionalismo com o de lá, accrescentou sabiamente que o regime remunerado, entre nós, ainda é uma creança e, como tal, irá crescendo pouco a pouco. Muitas vezes, como já tivemos e continuamos a ter exemplos frizantes, os clubes para obterem certos elementos, promettem mundos e fundos, fazendo com que elles assignem uns "papeluchos". Esses "papeluchos", note-se, não têm o minimo valor, porquanto, caso o jogador contractado, por qualquer motivo, não se exhiba muito bem é discricionariamente posto á margem, e ainda para complicar sua situação, o passe, com o qual poderia se inscrever para outro clube, lhe é negado. E isto porque o clube em questão, para ter mais um lucro do elemento, vende o "passe" com o titulo de rehaver o que havia perdido com a sua permanencia. Vamos e venhamos, é uma vergonha que deturpa, que desvirtua a finalidade do esporte. A gratificação tambem constitue um grande problema. Para incentivar seus jogadores a defenderem com ardor as côres do gremio, os dirigentes profissionaes instituiram além do ordenado que os "craques" percebem, a gratificação, ou seja, como bem disse um chronista carioca: "o oleo camphorado do profissionalismo". A gratificação constitue, como já dissemos, um grande problema em torno do qual já se tem apresentado panacéas de todo feitio. Os clubes grandes, esses que podem, por terem recursos sufficientes, dar gratificação mais elevada, tem outra vantagem, pois pagando-se mais o valor é superior. O Palestra, segundo nos consta, diante de um prelio importante, chega a offerecer aos seus "craques", no caso de triumphar, bem entendido, premios de quinhentos mil réis para cima. O S. Paulo, da mesma fórma age assim, com a Portugueza, Santos e todos os esquadrões. O S. Lorenzo, além da gratificação por jogos ganhos, ha a gratificação annual pelos tentos positivos. Tento positivo, é o que representa saldo na campanha do clube no campeonato. Exemplificando melhor: O S. Lorenzo obtêm oitenta tentos no torneio e deixa passar cincoenta. Nesse caso cada jogador perceberá dez vezes o saldo de 30 pontos, isto é, 300 pesos cada um. Esse processo utilizado pelo clube de Petronilho produziu melhores resultados, o que tem levado muito concorrentes do campeonato argentino a imitar-lhe o gesto. Seria bem interessante que o Palestra, o Corinthians, o Santos, tambem puzessem esse processo do clube argentino. Como o nosso profissionalismo ainda está engatinhando, esperamos que os paredros mormente aquelles que de perto conhecem a situação dos jogadores, procurem uma solução que possa resolver de vez esses problemas do profissionalismo.

FON

EM SANTOS

Coisas que não devem ser esquecidas e o esquecimento perfido do P. R. P.

SANTOS, 11 (Da Succursal) — Um avião, que hontem, azucrinou, com ruido de seu motor ,os ouvidos dos santistas, lançava sobre a cidade, cujo brio e valor são patrimonio do seu passado e ariete do presente, com que demolirá todos quantos procurem entravar os justos anseios do seu estagnado progresso, uns papelinhos minusculos, em que se lia: — "São Paulo não esquece, não perdôa e não transige com os que o roubaram e infelicitaram durante 40 dias. Votae na chapa do P. R. P.".

Como é ousada e ignobil a gente da opposição! E, sobretudo, de um esquecimento pavoroso... O que São Paulo não pode nem deverá esquecer ou perdoar, e tem a obrigação de jamais transigir, é com os transfugas da politica que o **roubaram e infelicitaram durante mais de 40 annos** As provas, documentadas com photographias irrespondiveis, ahi estão á disposição de todo o paulista digno e brioso. Que São Paulo escolha, e faça-o livre e conscientemente: ou vota no Partido Constitucionalista, que lhe garante a expansividade no futuro, com administração publica moldada na mais rigida honestidade, si no celebre P. R. P., cujos escandalos são publicos e notorios, sempre seguidos do esbulho, da fraude e das injustiças clamorosas praticadas no Cambucy e outras prisões de tetica evocação.

O COMICIO DE HOJE NO CUBATÃO

SANTOS, 11 (Da Succursal). — No districto do Cubatão realizar-se-á ás 20 horas de hoje um grande comicio promovido pela caravana academica do Partido Constitucionalista.

Usarão da palavra varios de seus distinctos membros e o candidato a deputado estadual pelo P. C., dr. Aristides Bastos Machado, o infatigavel conductor da renovação de Santos.

COMICIO EM S. VICENTE

SANTOS, 11 (Da Succursal). — Como antecipámos realizou-se pelas 20 horas de hontem, na Praça Rio Branco, em São Vicente, um comicio de propaganda do Paurtido Constitucionalista.

A vasta praça foi pequena para conter a immensa molle humana que alli accorreu para ouvir a palavra ardorosa e convincente dos oradores, que foram os srs: drs. Aristides Bastos Machado e José Monteiro, prefeito de Santos e de São Vicente, respectivamente; sra. Zenny Goulart, dr. Renato Fulton Silveira da Motta, dr. Milton de Oliveira e dr. Ubaldo da Costa Leite, membros da caravana academica do P. C. que se encontram entre nós desde terça-feira.

FESTA DE ARTE NO COLYSEU

SANTOS, 11 (Da Succursal) — O Colyseu abrirá suas portas no proximo dia 20 para abrigar a, por certo, numerosa concorrencia que alli affluirá, para assistir á audição unica do Orpheão e Grupo Regional do Clube Portuguez de São Paulo, que tão extraordinario exito obteve nas exhibições que effectuou no recinto da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro.

A commissão patrocinadora dessa noite de arte, que é dedicada á digna e laboriosa colonia lusa aqui radicada, é composta dos nomes mais representativos do commercio portuguez nesta cidade.

ACHADO MACABRO

SANTOS, 11 (Da Succursal) — Em uma baixada localisada nas cercanias do kilometro 42, da rodovia Santos-S. Paulo, foi encontrada uma osada humana. A pessoa que fez a macabra descoberta levou o facto ao conhecimento das autoridades, por meio de um telephonema breve. Verificada a procedencia da communicação, foi o esqueleto removido para o necroterio, onde os medicos legistas procurarão colher qualquer dado que possa orientar a policia na elucidação do caso.

PROCURANDO ESCLARECER UM CRIME DE MORTE

SANTOS, 11 (Da succursal) — Ha tempos occorreu um crime de morte na jurisdicção da delegacia de São Vicente. O inquerito, parece, fez prova contra um individuo de nacionalidade lithuana, desde então desapparecido do local em que residia. Esse individuo acaba de ser detido em Carioba, districto de Villa Americana, tendo vindo para São Vicente, onde ficou preso no xadrez da delegacia de policia.

CIA. PALMEIRIM-MEDINA

SANTOS, 11 (Da Succursal) — O Guarany teve hontem sua lotação esgotada. Não era para menos. A peça de Juracy Camargo — "Deus lhe pague" — é querida da platéa santista e seu desempenho é impeccavel.

— Hoje occupa o cartaz do tradicional theatro — "Feitiço" — de Oduvaldo Vianna.

O serviço postal durante o pleito

A DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS PREPARA-SE PARA CUMPRIR A TAREFA QUE LHE CABE

O sr. Genaro Rodrigues, director regional dos Correios e Telegraphos, está providenciando para que os serviços postaes e telegraphicos se desenvolvam com a maxima efficiencia durante e após o pleito eleitoral que se vae ferir no proximo domingo. Nesse sentido, tem expedido ordens e baixado circulares que são uma prova de novos rumos que vae tendo aquella repartição.

Assim é que, attendendo á solicitação do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, permanecerão abertas no dia do pleito, todas as agencias postaes e telegraphicas que pela sua localisação, devam receber, transmittir ou entregar telegrammas de natureza eleitoral, bem como livros, urnas e demais documentos relativos ás eleições.

De outro lado, devendo haver trabalho extraordinario com o transporte das urnas eleitoraes foi sustada a concessão de ferias ao pessoal da Directoria Regianal e repartições subordinadas, no periodo de 14 a 25 deste mesmo mez.

Os agentes e chefes de serviços, especialmente, deverão manter-se a postos, para dar prompto escoamento ás urnas eleitoraes, que lhes serão entregues pelos presidentes das mesas eleitoraes, mediante recibos em duplicata, com a indicação da hora do seu recebimento, na forma do artigo 85, letra E, do Codigo Eleitoral. Os senhores presidentes de mesas garantirão, com a força de policia ás suas ordens, os agentes do correio, até que as urnas e mais documentos por elles recebidos estejam em lugar seguro, conforme preceitu'a aquelle artigo, em seu paragrapho 2.o.

SERENOS, NO EXERCICIO DO CARGO

Em data de 6 do corrente, o sr. director regional baixou a seguinte circular:

"No proximo dia 14 o povo paulista vae escolher, nas urnas livres, seus representantes á Constituinte Estadual e seus delegados á Camara Federal.

O interesse que o prelio eleitoral vem suscitando na opinião publica — prova inequivoca do adiantamento civico da nossa gente — é uma confortadora affirmação de que, a consciencia collectiva paulista comprehende a importancia daquelle plebiscito, do qual resultará a expressão da sua vontade soberana.

Como chefe dos serviços postaes, telegraphicos da região de São Paulo e, pois, depositario de uma parcella do poder publico, lembro aos srs. funccionarios a imperiosa necessidade de manterem uma attitude serena no exercicio de suas funcções, não lhes sendo licito valer-se de suas posições ou de suas influencias para desvirtuar a significação do voto de seus subordinados.

Cada funccionario deve erigir-se em um fiador sincero dos bons propositos do governo, cumprindo e fazendo cumprir a lei, assegurando e fazendo assegurar aos seus immediatos todas as garantias individuaes, expressas na Constituição da Republica.

No meu posto estou no firme proposito de reprimir, com energia, todos aquelles que se desviarem destas instrucções e espero que os que se julgarem sem garantias me denunciem a coacção que estiverem soffrendo, para as providencias que a lei determina.

Recommendo ainda que os srs. funccionarios se mantenham á frente dos serviços, dando-lhes continua assistencia, tendo em vista as graves responsabilidades que pesam sobre a nossa Repartição, como encarregada do transporte das urnas que encerram o pronunciamento da soberanina popular.

São Paulo, no dia 14, vae mais uma vez dar uma solenne demonstração da sua cultura civica. Como bons paulistas, de origens ou de sentimentos, devem todos os srs. funccionarios pautar sua conducta dentro dos principios que inspiram o actual governo. Assim espero e desejo ver observado."

A LIBERDADE DE VOTO DOS FUNCCIONARIOS

Em face das sancções dos paragraphos 17 e 28, do artigo 107, do Codigo Eleitoral, relativamente á liberdade do voto dos funccionarios, condicionada pelo desempenho de serviços como ambulante, e outros, recommendou o sr. Genaro Rodrigues que, pelas repartições subordinadas á Directoria Regional, seja observada rigorosamente a resolução do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, constante do accordam de 28 de abril, do anno passado, nos seguintes termos:

"Accordam Juizes Tribunal Superior Justiça Eleitoral responder que serviço postal e telegraphico, assim como ferroviario e das communicações e transportes em geral interessam tão vitalmente processo eleições que não podem suspender-se por amor do direito do voto dos cidadãos encarregados desses serviços de modo que respectivos chefes deverão apenas compatibilizar mais possivel satisfacção interesses collectivos e direitos individuaes, em presença sem receio sancções penaes mencionadas consulta, as quaes só cabem onde haja acção maliciosa e abusiva.

Assembléa eleitoral no Palestra

Os socios do Palestra, segundo as disposições estatutarias, estão sendo convidados para a assembléa eleitoral que será realizada na séde social, á rua Libero Badaró, 40, no dia 22 de outubro corrente, devendo serem eleitos o conselho director e a commissão revisora de contas e supplentes para regerem a sociedade durante o triennio de 1934-1937. As eleições serão realizadas em virtude do actual conselho directivo, ter pedido demissão.

C. R. A. Italo Brasileiro

Treino de futebol — Estando marcado para hoje, quinta-feira, um treino de futebol, a direcção esportiva solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, dos 1.o 2.o quadros e reservas, ás 16 horas, no campo social.

Conferencia espirita

Realiza-se hoje, ás 22 horas na séde da União Federativa Paulista, sita ao Largo do Riachuelo, 38, uma conferencia do universitario Cicero de Freitas.

Irineu Corrêa em nossa Capital

Chegou, hoje, ás nove horas, em nossa capital, o volante Irineu Corrêa, vencedor do Circuito da Gavea. Preparam-se grandes manifestações ao esportista patricio, destacando-se um banquete de gala. O notavel automobilista é merecedor de todas homenagens pois a victoria que brilhantemente conquistou no Circuito da Gavea vem de demonstrar que o Brasil progride dia a dia nas modalidades esportivas, salientando-se em todas ellas. Sabemos que em Campinas estão tratando de ver se conseguem levar Irineu Corrêa até lá para receber uma homenagem do povo campineiro. Em Santos, da mesma maneira, reina grande interesse pela visita do az brasileiro, figura que se tornou popular em todo continente pelo feito que obteve para a nossa patria.

A Ford offerecerá a Irineu Corrêa um banquete no Luna Parque, hoje, ás 12 horas.

Complemento: "VOZ DO BRASIL N. 6" - jornal sonoro Rossi Rex Film

Vasco e Bangú empataram no Rio

"Ouro", celluloide que Carl Hartl realizou para a Ufa e que o Odeon exhibirá na segunda-feira proxima, é uma arrojada e audaciosa concepção cinematographica que irá supplantar o exito de "Metropolis" e "I. F. 1 não responde".

50 premios para os nossos leitores

O interessante concurso "Vale a pena viver?" — Em que consiste o original certame — Os premios serão para as cincoenta primeiras soluções certas

A figura acima deverá ser recortada, reconstituindo-se a photographia da principal artista do filme "VALE A PENA VIVER?". — Tanto o cliché de hoje como o que publicamos terça feira servem indifferentemente para concorrer aos cincoenta livros que entregaremos ás primeiras cincoenta soluções certas que nos sejam enviadas

O CORREIO DE S. PAULO, de collaboração com a Empreza Cine Brasil Ltda. e a Universal Pictures do Brasil, S|A., deu inicio terça-feira ao Concurso "Vale a pena viver", para o qual se estabelecem 50 premios.

Simplicissimo, qualquer pessoa poderá concorrer a elle; basta, para isso, que recorte os quadrinhos do clichês acima, formando com elles a figura da principal interprete do "Vale apena de viver", o grande filme Universal que o Rosario vae exhibir segunda-feira, e envie a figura certa para a redacção do CORREIO DE S. PAULO, mencionando, no envelope: "Concurso "Vale a pena de viver". As soluções devem ser entregues, nesta redacção, diariamente, das dezoito ás dezenove horas, sendo que a cada concorrente será fornecido um cartão numerado, devendo os candidatos deixar seu nome e endereço.

OS PREMIOS

A's 50 primeiras soluções certas serão distribuidos, um a cada uma, 50 exemplares do livro "E agora, seu moço?" — edição da Livraria "O Globo", de Porto Alegre. Esse livro é a traducção portugueza do romance de Hans Fallada, de onde a Universal extrahiu o argumento do filme.

A DATA DO ENCERRAMENTO

Esse concurso se encerrará amanhã, dia 12, ás 19 horas. Até aquella hora, pois, se receberão as soluções. Os nomes dos concorrentes serão publicados na edição de segunda-feira, dia 15, deste jornal. Para julgar as provas do concurso, examinando as soluções, foi organizada a seguinte commissão: sr. Ricardo Romera, do CORREIO DE S. PAULO; sr. Niraldo Ambra, da Empresa Cine Brasil Limitada; e o sr. Laudelino Ferreira da Universal Pictures do Brasil, S|A.

A USINA SUBMARINA — OURO SYNTHETICO

Faltam poucos dias para que a cidade tenha as vistas emoções maximas assistindo a "Ouro", filme de visões espectaculares que a Ufa produziu e o Programma Art nos vae apresentar segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

Focalizando um assumpto de palpitante sensacionalismo, desenvolvido num drama violento e novo e em ambientes de grandiosidade ainda não vista "Ouro" justifica integralmente a curiosidade com que se aguarda esse celluloide unico e faz jus ao elogio caloroso e unanime da imprensa parisiense cujos écos chegaram até nós. Pierre Wolf, o critico de "Paris-Soir", nome bastante conhecido na elite paulistana, assim se refere a esse filme: "Um grandioso filme! Fiquei admirado com a technica dessa realização. Tudo o que se passa nessas officinas é allucinante. O effeito é extraordinario. As ultimas scenas impõem admiração".

O que disse do "Hip, hip, hurrah!" o "Los Angeles Examiner"

Fazendo a critica de "Hip, hip, hurrah!", o importante jornal de Los Angeles teve as seguintes palavras: — "Hip, hip, hurrah!" é uma optima producção. So o leitor resistir aos innumeros momentos hilariantes deste filme de Thelma Todd e das "girls" que a acompanham. Por isso o filme é um esplendido divertimento.

A mais engraçada das sequencias é a que se passa numa sala de bilhar, onde dois detectives fazem coisas que fariam os campeões deste jogo ficarem verdes de inveja. Wheeler e Woolsey estão ambos excellentes. Ruth Etting e Dorothy Lee, deliciosas. E Mark Sandrich dirigiu o filme habilmente, demonstrando um extraordinario senso de comedia.

Mas não foi somente o "Los Angeles Examiner" que elogiou "Hip, hip, hurrah!" — [illegible] o que vale dizer que a esplendida comedia da RKO-Radio que o Broadway está exhibindo desde hontem, é producção que deve ser vista por todos.

"O criminologista" é um filme differente dos demais

Os filmes em cujo enredo ha um caso policial são geralmente apresentados de um modo unico: — ha um crime ninguem sabe quem o praticou e pouco a pouco vão surgindo os indicios, as provas, até culminar o desfecho na descoberta do delinquente.

"O criminologista" da RKO, que o Broadway vae exhibir em breve, é differente.

Logo de inicio, vê-se o crime, sabe-se do motivo e conhece-se o criminoso. Mas, surge um criminologista, e o caso vae tomando feição diversa, absolutamente logica, para acabar num final que ninguem poderá prever, como nas ultimas scenas.

Por esse motivo, "O criminologista" é uma producção que agrada a todos até mesmo áquelles que não se interessam por assumptos policiaes, e ainda mais porque é seu principal interprete Otto Kruger, o artista inconfundivel, ao lado de Karon Morley e Nils Asther.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ROSARIO — "A mulher do meu Marido" com Elisa Landi. 1 desenho. 1 jornal e dois filmes naturaes nacionaes.

ODEON (Sala Vermelha) — "Casanova" com Iwan Mosjoukine. 1 educativo e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Nevoa do Mysterio" com Bette Davis. "Levada da breca" com James Dunn. 1 short e 1 jornal.

BROADWAY — "Hip, Hip, Hurra!" com Bert Wheeler e Robt Woolsey. "O Circuito da Gavêa" reportagem automobilistica.

REPUBLICA — "Imperador Jones" e "A Casa de Rothschild".

S. BENTO — "Uma canção para você" com Jan Kiepura e Jenny Jugo. "Alegria de viver" com Warner Baxter e Shirley Temple. 1 educativo.

BRAZ POLYTHEAMA — "Uma canção para você" com Jan Kiepura e Jenny Jugo. "Uma sombra que passa" com Fredric March. 1 desenho e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Imperatriz Galante" com Marlene Dietrich. "O amor deve ser comprehendido" com Rose Barsony. 1 short.

CAPITOLIO — "Imperatriz Galante" com Marlene Dietrich. "Estrella que desapparece" com Suzy Vernon. 1 jornal.

CENTRAL — "Somos de Circo" com Joe E. Erwn e Patricia Ellis. "Granadeiros do amor" com Raul Roulien e Conchita Montenegro. 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — "Symphonia Inacabada" com Bertha Eggerth e Hans Jaray. "Beijos e Segredos" com Frances Dee e Gene Raymond. 1 jornal.

MARCONI — "Manhã de Gloria" com Katherine Hepburn. "Apesar dos pesares" com W. C. Field. No Palco, successo da Cia. de Sainetes.

RIALTO — "O Grande Industrial" com Gaby Morlay. "O ultimo favor" com George O'Brien. "Trem Cyclonico", continuação.

BOM RETIRO — "Thesouro do mar" com Fay Wray. "Trem Cyclonico" com Ken Maynard. "Homenzinho Valente" com Jack Cooper.

Myrna Loy, a "estrella" que se revoltou...

Pelas mãos de Valentino e Natacha Rambova — Uma mulher de rara cultura, mal aproveitada — A revolta e a victoria — E o futuro?

MYRNA LOY!... Quanto ha a commentar a proposito dessa creatura de esquisita e envolvente belleza, dessa "glamour" personality" que só ha pouco tempo Hollywood comprehendeu — e que os "fans", como arrependidos da indifferença com que a viram durante tanto tempo, adoram agora com enthusiasmo!...

MYRNA LOY — talvez pouca gente saiba este particular — entrou para o cinema, definitivamente, pelas mãos de Valentino e sua esposa Natacha Nambova. Desilludida do cinema, que ella tentara anteriormente sem successo, Myrna tornara-se esculptora, quando o famoso "lover" e sua esposa a convenceram de que deveria regressar a Hollywood.

Myrna reappareceu, então, em What price beauty", ao lado de Nita Naldi, a "vam" numero um daquelle tempo.

Myrna Loy foge á vulgaridade. E' uma criatura de cerebro proprio que é como que pode melhor definir uma criatura de vontade e sensibilidade proprias — que não vae ou não se deixa levar de accordo com a corrente que a envolve. Se Myrna Loy não tivesse o temperamento altivo que a caracteriza, estaria em outras condições no cinema, ha muito tempo. Mas, Myrna, sciente de seu valor — o que ella verifica sem orgulho, aliás — nunca se rebaixou.

Nascida em Montana, no districto de Helena, Myrna não passou ali a sua infancia. Viajou quasi toda a Europa. Aos treze annos, em Nova York, era figura sempre vista nos concertos realizados pelos maiores artistas. Aos quinze annos falava francez e o allemão com enorme embaraço. Apaixonada da musica, estudou piano com immenso brilho, tendo durante algum tempo praticado harpa, o seu instrumento favorito.

MYRNA LOY, como apparece n'uma empolgante scena de "A CEIA DOS ACCUSADOS", filme Metro que o Cine Paramount vae estrear segunda-feira proxima

Mas, voltemos á carreira cinematographica de Myrna Loy.

Mesmo as recommendações de Valentino e Natacha Nambova parecem não ter influenciado Myrna, para melhor a segunda phase da presença do de Myrna em Hollywood. Os productores, vendo em Myrna um typo fora do commum, impressionados com aquelles olhos de amendoa e aquella boca perfeitamente "exquise", entenderam que Myrna só poderia interpretar papeis bizarros. E Myrna interpretou, durante alguns annos, sempre papeis contrariada, papeis de chineza, de malaya, de hindu', de javaneza, de polynesiana...

Mas, dentro de Myrna Loy, a cada film, crepitava a chamma da revolta. Certo dia ella endereçou aos productores o seu "ultimatum": ou davam-lhe papeis á altura dos merecimentos que ella podia exteriorizar, ou ella abandonava o cinema definitivamente. Voltaria á esculptura. Talvez tentasse o theatro, em Nova-York. Talvez até se fizesse jornalista.

Mal aproveitada como estava, não queria continuar. Estava sendo bem paga — seus salarios permittiam-lhe o maior conforto, davam-lhe um lar á altura de sua sensibilidade, mas preferia viver em condições mais modestas — abandonando o cinema, só para não ser obrigada a fazer trabalho em desaccordo com os seus predicados.

A revolta impressionou os productores.

Pouco depois Myrna Loy apparecia em "Uma noite no Cairo" (A Night in Cairo), ao lado de Ramon Novarro. Póde, ahi, mostrar que poderia ser algo mais, muito mais, mesmo, que uma mulher exotica. Não tardou que Clarence Brown a reclamasse para um dos primeiros papeis de "Azas da Noite" (Night Flight). E Harry Beaumont, para "When Ladies Meet", (A Rival da Esposa), onde Myrna estava deliciosa na figura da escriptora que Robert Montgomery adora.

Desde então, Myrna Loy, victoriosa, tem exteriorizado cada vez com mais cerrado fulgor o brilho de sua personalidade. E' uma mulher de legitimo "glamour", dotada de inconfundivel talento. Compõe os seus desempenhos — estuda-os, sente-os, com carinho. Tem attitudes proprias das personagens que confiam á sua intelligencia.

Myrna Loy venceu. E', hoje, figura respeitada. E' nome de bilheteria.

Em "Thin Man" (A Ceia dos Accusados), ao lado de William Powell, ella apparece pela primeira vez no genero que os americanos denominam "light comedia". De facto, seu papel, dosado com humorismo e intelligencia, tem um "quê" de estouvamento, que Myrna Loy anima com encantadora naturalidade, sem o destruir da seducção que lhe caracteriza a personalidade.

Já é differente — é nitidamente "glamorous", affirmam — o desempenho que mostra em "Stamboul Quest" (Uma noite em Stamboul), filme em que a veremos com George Brent, na figura de uma espiã.

São grandes os planos da Metro-Goldwyn-Mayer a proposito de Myrna Loy, a "estrella" que se revoltou e que se fez respeitar...

Não se sabe ainda qual será o seu proximo film. Sabe-se, sim, que será papel proprio para honrar o seu talento. Porque do contrario, Myrna Loy não o acceitará. Myrna Loy já tem "pour Droit de conquete", a regalia de rejeitar ou preferir taes e taes papeis...

Basta dizer que está na lista das "glamorous-ladies" de Hollywood...

Jack Holt em "Coração de aço"

Jack Holt, segunda-feira no Alhambra, vae mais uma vez encarnar uma figura de rara energia, mascula e viril, de um dominador das multidões. Homem de fina tempera, activo, emprehendedor, soube accumular, em uma carreira rapida e dynamica, toneladas de ouro, pensando com elle subjugar a propria vida. Retrato esplendidamente desenhada, nelle Holt revela os seus surprehendentes meritos artisticos ao lado dessa linda loira que é Fay Wray. O filme possue emoção, movimento, agitação, romance, e é uma das mais lindas producções da Columbia da presente temporada.

Qual o melhor filme?

O interesse dos nossos leitores pela votação — As estréas do dia 15 poderão concorrer — O regulamento

O concurso que em bôa hora iniciamos, no dia 1.° do mez corrente, com o intuito de conhecermos, através, do voto dos nossos leitores, qual o melhor filme exhibido em nossa Capital, no periodo de 15 de Outubro de 1933 a 15 de Outubro de 1934, continua despertando invulgar interesse.

Em nossa redacção, apparecem-nos diariamente pessoas interessadas, afim de depositarem seus votos na urna que para tal fim se encontra no "CORREIO DE S. PAULO".

AS ESTRE'AS DO DIA 15 PODERÃO CONCORRER

De accôrdo com o regulamento instituido para a realização do concurso, sobre o melhor filme, poderão concorrer ao mesmo todos os filmes exhibidos desde a data que é estipuldda até o dia 15 do corrente. Com isto, ficam os filmes que serão estréados na proxima segunda-feira, habilitados a concorrer ao almejado titulo. Quer dizer, "Alegria de Viver", "A Ceia dos Accusados" e "Ouro" poderão ser tambem votados. São portanto, mais tres optimos filmes que de certo tambem contarão com a sympathia dos leitores.

O REGULAMENTO

a) — O presente concurso é aberto aos filmes de toda e qualquer marca, metragem, argumento, qualificação, etc., que tenham sido exhibidos em nossa Capital no periodo comprehendido entre 15 de outubro de 1933 a 15 de outubro de 1934;

b) — Os leitores do "CORREIO DE S. PAULO" opinarão sobre "o melhor filme" preenchendo o "coupon" que para tal fim será publicado em todas as nossas edições do mez de outubro de 1934;

c) — Os "coupons" devidamente preenchidos deverão ser depositados nas urnas que para tal fim se encontrarão em nossa redacção ou nos lugares que a commissão directora do concurso designar;

Srs. NIRALDO AMBRA e ARNO VOIGT, da commissão directora do concurso para escolha do melhor filme, chefes de publicidade, respectivamente da "Smpresa Cine Brasil Ltda." e "RKO-Radio"

d) — Serão realizadas quatro apurações parciaes nos dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, ás 20 horas, podendo, em caso de necessidade, e se assim resolver a commissão directora, ser realizadas outras apurações parciaes;

e) — A apuração final, realizar-se-á no dia 31 de outubro, ás 21 horas;

f) — O local de todas as apurações será a redacção do "CORREIO DE S. PAULO";

g) — A' agencia distribuidora do filme vencedor será offerecido um baixo-relevo em bronze, representando uma scena do "melhor filme" ou o retrato da interprete principal, offerta o trabalho do esculptor J. Baptista Ferri, e que será fundido na "Fundição Artistica" de Angelo Ripamonti, á av. Rebouças, 59;

h) — A' artista principal do mesmo filme, será offerecido um rico e artistico pergaminho, em que lhe será feita a communicação do resultado do concurso;

i) — A' margem deste concurso, effectuar-se-á outro, de critica ás qualidades dos filmes votados, o qual será julgado por uma commissão de escriptores, conferindo-se um valioso premio extra ao vencedor;

j) — A direcção deste concurso obedecerá á seguinte commissão: presidente, Pedro Ferraz do Amaral; secretario, Ricardo Romera; membros: Heracilio Araujo (Empresa Serrador); Niraldo Ambra (Empresa Cine Brasil); Aguinaldo Corrêa (Fox Filme); Tuffy Nejem (Metro G. M.); Paiva Meira, (Paramount); Arno Voigt (RKO-Radio); Adauto Miranda (União Filme Limitada); Antonio Morra (Warner First); Kunt Badazdorf (Urania Filme); Jean Jamal (Sociedade Franco-Brasileira de Filmes) e Laudelino Ferreira (Universal) e Renato Isola, secretario do Syndicato dos Cinematographistas de São Paulo.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

Vale a pena viver?

Como o brilhante jornalista dr. Assis Chateaubriand e o grande escriptor Ribeiro Couto responderam á "enquete" de "Fon-Fon" do Rio de Janeiro

"Fon-Fon", a querida revista carioca, levou a effeito, ha pouco tempo, uma "enquête" interessantissima, em que foram chamados a collaborar os nossos maiores nomes. Entre as respostas recebidas, destacámos hoje, a do brilhante jornalista dr. Assis Chateaubriand, e a do escriptor Ribeiro Couto. A pergunta foi: "Vale a pena viver?

O dr. Assis Chateaubriand assim se expressou:

"Respondo á sua perguta, que me chegou, só agora, ás mãos, dada a residencia que hoje tenho em São Paulo: — Sim, vale a pena viver; mas tão sómente como expressão de aventura, de risco, de perigo constante. A existencia tranquilla é a vida vegetativa das indoles incapazes de combater e de crear cousas interessantes. Só o homem mediocre aspira o repouso e a quietação".

E Ribeiro Couto:

"Si vale a pena viver?" A essa pergunta tenho vontade de responder com todas as vozes e todos os gestos da minha constante alegria de estar presente. Estar presente ao minuto que passa, que perfeita maravilha! Ter um corpo e ter uma alma. Sentir, á flor dos sentidos e no claro mysterio da consciencia, todas as possibilidades do bem e do mal. Ser o dono dessa incomparavel riqueza: escolher. E pensar que se é um élo, pequenino, invisivel quasi, na cadeia infinita... Evidentemente. E-vi-den-te-men-te!"

"Vale a pena viver?" é o grande filme do Rosario, na semana vindoura. E' uma producção extraordinaria da Universal, extrahida do livro de Hans Fallada: "E agora, seu moço", e onde Margaret Sullivan e Douglas Montgomery têm a seu cargo os papeis principaes. Será o grande filme da semana vindoura, porque, acima da emoção atenazante em que nos envolvem as suas scenas, possue a qualidade que mais a recommenda aos nossos sentidos: um pouco de Vida.

THEATRO

O CONCERTO DE HOJE NO MUNICIPAL

Finalmente hoje realiza-se no Municipal o unico concerto de piano do jovem virtuose brasileiro Ruy Cartolano, premiado com medalha de ouro, no Concurso Gomes Cardim, realizado entre pianistas nacionaes, no anno de 1932.

Um vasto curso de aperfeiçoamento, sob a orientação segura do competente maestro Agostino Cantú garante de antemão um irrefutavel triumpho para o nosso patricio, hoje, tanto mais que o programma escolhido é dos melhores:

Primeira Parte: — BEETHOVEN: Sonata op. 53, N.º 21 — (Aurora); Allegro com brio, Adagio Molto, Rondó;

Segunda Parte: — CHOPIN: Ballada, Valsa, Estudo, Scherzo;

Terceira Parte: — Dansa de Negros, de Fructuoso Vianna; Il fauno cilcida e Canção do Boiadeiro de Agostinho Cantú; 10.ª Rhapsodia, de Liszt.

O esperado concerto de piano de Ruy terá inicio ás 21 horas e será o unico nesta Capital, pois o premiado pianista partirá por estes dias para Poços de Caldas, contractado para dar uma série de recitas, na Temporada de Turismo.

Na bilheteria do Theatro Municipal é notavel o numero de ingressos vendidos para a noitada de arte de hoje.

A GRANDE HOMENAGEM A PROCOPIO

A proposito, fala-nos a sra. Ema Rocha Brito

Procopio, o nosso maior comediante, será distinguido desta vez, com uma homenagem á altura, não só dos seus meritos excepcionaes de artista, como da sua extraordinaria envergadura de orientador artistico de um conjuncto que ha onze annos, seguidamente, vem representando nos principaes centros nacionaes.

O apreciado interprete de "Deus lhe pague" iniciou a sua carreira em São Paulo. Foi, portanto, a nossa cidade que o descobriu e lhe patrocinou os exitos successivos até a presente epoca. E agora é São Paulo, outra vez, que toma a si o encargo de promover uma grande homenagem a Procopio Ferreira, por tudo quanto fez pela consolidação da nossa comedia e por tudo quanto realizou no terreno educacional.

Sra. EMA ROCHA BRITTO

O POR QUE DA HOMENAGEM

Porisso, hontem, procurámos a sra. Emma Rocha Brito, um dos membros da commissão promotora, com o fim de obtermos alguns detalhes sobre essa homenagem.

— A pessoa que se der ao trabalho de conhecer a nossa comedia — declarou-nos a sra. Emma Rocha Brito — verificará, de inicio, que a sua historia, ou, melhor, a sua propria existencia tem sido uma successão de difficuldades, vencidas pelos nossos grandes comediantes a custa de innumeraveis sacrificios moraes e materiaes. E acredito eu, ninguem desconhece o valor que a comedia representa para uma sociedade como elemento de contribuição cultural. Ora, partindo-se dahi é que se verifica a procedencia da homenagem que uma commissão de senhoras da nossa melhor sociedade quer offerecer a Procopio.

A FAMA DE PROCOPIO

— Este grande actor, quasi que sosinho — continua — representa ha onze annos, sem que fosse protegido materialmente, quer por iniciativa particular, quer official. Logo, é bastante intuitiva a constatação da perseverança e da notavel força de vontade de Procopio. Apoiado no seu immenso talento, muito bem dirigido pela sua intelligencia e pela sua cultura, Procopio soube-se impor, destruindo e vencendo a indifferença inexplicavel do governo e do povo brasileiro, neste particular.

PROCOPIO FERREIRA

O serviço que Procopio nos tem prestado é enorme. A sua fama, que é uma projecção do seu valor, repercutiu no estrangeiro a ponto de ser convidado de honra de Portugal, Hespanha e França, onde lhe serão prestadas condignas homenagens.

A PARTIDA DE PROCOPIO PARA A EUROPA

Terminando, a sra. Emma Rocha Brito communica-nos que Procopio Ferreira partirá brevemente para a Europa. E porisso São Paulo, que sempre quiz bem ao grande artista, mostrará sua gratidão antes de elle partir para a Europa, prestando-lhe essa grande homenagem.

— E de que constará a homenagem? perguntámos.

— Por emquanto é segredo. Só posso adiantar que a commissão vem-se esforçando para que a mesma se revista de exito absoluto.

No elenco Dulcina-Odilon tambem virá Olavo de Barros

Para a temporada de comedia Dulcina-Odilon, cujo inicio se dará em principios de novembro proximo, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, no theatro Apollo desta capital, alem dos distinctos comediantes Manoel Durães e Aristoteles Penna, figuras de grande relevo na scena theatral brasileira, fará parte do elenco o actor Olavo de Barros, artista dos mais completos e conscienciosos e que, durante varios annos, trabalhou em Portugal, ao lado de Chaby Pinheiro, tendo sido levado daqui, por esse illustre comediante, na companhia com que, então Chaby viera fazer uma temporada no Brasil.

Para receber a Companhia Dulcina-Odilon, segundo já se noticiou, o theatro Apollo acaba de ser reformado desde a sua caixa de scena até a fachada, pelo que já pode ser considerado uma das mais confortaveis e modernas casas de espectaculos do Brasil.

Sarrasani até domingo

Com a noticia da prorogação dos espectaculos Sarrasani, quem mais gozou foi sem duvida a criançada, que se poz logo de alert para a vesperal de hoje ás 15 horas na qual as crianças até 12 annos pagam a metade dos preços a partir do primeiro assento, havendo um programma cheio de numeros attractivos, o qual conseguirá irradiar a alegria nos pequeninos semblantes.

A funcção da noite terá inicio ás 20,30 horas.

Os numeros que Sarrasani offerece, quer na vesperal quer na soirée, representam a verdadeira arte circense. E desde o imponente desfile po toda a companhia, no qual o director Sarrasani Junior sauda a assistencia, até a pantomima aquatica, o publico que tem comparecido ao grandioso pavilhão não se cansa de appaudir.

Em todas as funcções, cujas ultimas representaçóes se verificarão inappelavelmente no domingo proximo, apparecerá no picadeiro Jenny Hundadze, amazona caucasa, com seus trabalhos que significam uma das maiores sensações do mundo.

O successo da "Canzoni di Napoli" no Rio

A "Canzone di Napoli" está realizando brilhantemente sua temporada no Theatro Phenix ,do Rio de Janeiro. Todas as noites o publico carioca accorre numerosissimo a applaudir enthusiasticamente aos sympathicos artistas que, com sua arte expontanea, diffundem as mais bellas e nostalgicas cançonetas napolitanas na encantadora Guanabara.

Entre os mais apaixonados frequentadores da alegre temporada do Phenix, nota-se S. Excia. o Embaixador da Italia, que todas as noites applaude calorosamente os homogeneos artistas, e segunda-feira proxima, deu uma recepção a toda a Companhia, na Real Embaixada, que decorreu num ambiente de cordialidade e alegria.

Hoje, a Canzone di Napoli representará pela primeira vez, durante a actual temporada no Rio, a comedia musicada de L. V. Giovanetti, "Primavera", que no Theatro Boa Vista, desta Capital, obteve magnifico successo.

A "premiére" de amanhã no Boa Vista

"A dansa dos milhões", comedia de Ladislau Fo'dor e Lakatos, os actuaes "azes" do moderno theatro europeu, em traducção intelligente de Joracy Camargo e René de Castro, despede-se hoje do cartaz do Boa Vista.

Essa comedia que, pela sua constante comicidade, vem attrahindo numeroso publico aos espectaculos de Procopio, apesar das chuvas torrenciaes que tem desabado sobre a cidade, é daquellas a que ninguem deve deixar de assistir, não só para divertir o espirito com as suas scenas impagaveis, como para estar em dia com a evolução theatral. A noite de hoje no Boa Vista deve ser, portanto, das mais concorridas.

— Amanhã, Procopio apresentará uma nova comedia do infatigavel humorista hespanhol Munoz Seca, "O tio Primo", considerada pela critica europêa como a mais engraçada de todas as suas peças.

Referindo-se ao "O tio Primo" alguns chronistas de Madrid salientaram que Munoz Seca fora exagerado no emprego de sua verve, attingindo ao maximo de comicidade em todas as scenas e dialogos, razão pela qual classificaram o seu trabalho de "uma verdadeira loucura comica"!

De facto, "O tio primo" é das comedias que não deixam o espectador em paz... Procopio tem opportunidade de para expandir-se á vontade, num typo que, pela sua propria natureza já desperta o riso.

Assim, teremos hoje as ultimas representações de "A dansa dos milhões" e amanhã as primeiras de "O tio primo", ambas em duas sessões, ás 20 e 22 horas.

A proxima estréa duma companhia allemã

A Companhia Allemã Riesch-Buehne que com grande successo, esteve ha tres annos no Theatro Sant'Anna, desta capital, brevemente estará de novo entre nos, para realizar sua temporada naquella mesma casa de diversões.

O director do conjuncto teuto, Romeu Riesch, organizou um selecto elenco artistico e escolheu para seu repertorio as melhores peças modernas. Do elenco faz parte um trio musical artistico que, nos intervallos interpretará musica regional folk-lorica.

A Companhia Allemã Riesch Buehne está actuando, presentemente, em Curityba, donde virá a São Paulo para estrear brevemente, entre nós, contractada pela Empresa N. Viggiani.

A opereta de sabbado no Sant'Anna

Para a festa em beneficio dos porteiros do Theatro Sant'Anna a Companhia de Operetas "Artistas Reunidos" representará sabbado, alli, a opereta do maestro Petri, "Addio Giovinezza".

Interpretarão as partes principaes a sra. Clara Weiss, o actor comico Salvador Siddivó, o tenor Baldo Innocenzi e a soprano Tina Magnoli.

Domingo, a companhia não realizará vesperal, sendo, entretanto, o espectaculo da noite preenchido com a ultima representação da opereta "O camponez alegre".

SECÇÃO LIVRE

AO POVO DE SÃO PAULO

Levantada pelo Partido Constitucionalista a candidatura do dr. Romão Gomes para a Camara Estadual, os seus amigos e a quasi totalidade dos seus ex-commandados, collectivamente, sem descriminação de nomes, vêm pedir ao eleitorado paulista o seu apoio para essa patriotica indicação.

Aquelles que conhecem de perto o caracter, honestidade, amor a São Paulo, a sinceridade desse candidato, cujo nome se tornou um symbolo e uma bandeira para os paulistas, sabem e podem affirmar que o povo de sua terra deve confiar na sua acção que será sempre norteada no sentido dos altos interesses do Estado e dos ideaes de seu nobre povo.

Romão Gomes é um homem que sahiu da obscuridade cresceu e agigantou-se á custa de si proprio. E uma expressão dos valores que surgiram á tona com o advento da nova mentalidade que, para felicidade de S. Paulo, deverá, orientar os destinos de nossa terra.

Firmando o seu prestigio na gloriosa jornada de 32, elle o tem consolidado dia a dia na paz, graças as suas attitudes francas e patrioticas. Á sua prudencia, á sua incansavel actividade em prol de S. Paulo e á sua cultura que, dia a dia, se apura numa admiravel demonstração de tenacidade e força de vontade.

Aos indifferentes ás luctas partidarias, aos correligionarios constitucionalistas, ás mulheres de São Paulo, que são a sua melhor reserva de civismo, a todos aquelles que verdadeiramente desejarem o bem de S. Paulo e que sabem recompensar os que se sacrificam pela sua terra, o voto no nome de Romão Gomes, sob a legenda do P. C. em 1.º turno, é um voto consciente e digno.

São Paulo, 12 de outubro de 1934

SECÇÃO LIVRE

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, a verdadeira Federação, fundada em 1932 pelo commandante Romão Gomes não é partido politico e não apresenta candidatos para as proximas eleições.

A prova desta affirmação está em que o Tribunal Eleitoral negou registo aos que pretenderam indevidamente se utilizar do nome da Federação para fins politicos, aproveitando-se do seu prestigio para conseguir votos dos federados menos avisados.

Prestigia, porém, a Federação, como já tem declarado, o governo moralizador e constructivo do dr. Armando de Salles Oliveira, que, pela sua nobre e elevada actuação, vem merecendo o apoio de todos os bons politicos.

EDITAES

Terceira Vara — Sexto Officio

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de vinte por cento, no dia treze do proximo mez de outubro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto penhorado ao Espolio de Andréa Do, nos autos do executivo hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: Um predio sob n. 120, da rua Arcipreste Andrade, desta Capital, com dois commodos, cozinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno 12m50 de frente por 40ms. da frente aos fundos, onde tem 12m50 de largura, dividindo de ambos os lados com o dr. José Vicente de Azevedo ou successores, e nos fundos, com Francisco de Sousa". Avaliado pela quantia de rs. 10:000$000, e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça, pela quantia de rs. 8:000$000 (oito contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da 1.ª e 6.ª Circumscripção desta Comarca se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E se ainda nesta praça não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão, depois de decorrido o praso legal de meia hora, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezada a avaliação e rebates, na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 29 de setembro de 1934. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

1-5-11

8.º Officio

SEGUNDA PRAÇA DE METADE DE UM PREDIO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 13 de Outubro proximo futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, a metade do immovel abaixo descripto, penhorado a dona Maria Barreto Fernandes Braga, no executivo cambial que lhe move o Dr. João Augusto de Assumpção, a saber: — Metade do predio situado á Avenida Bernardino de Campos n. 571, no municipio e comarca de Santos, deste Estado que na sua totalidade tem os seguintes caracteristicos e confrontações: isolado para dentro do alinhamento da rua, tendo um pequeno jardim na frente, com todos os seus accessorios, dependencias e servidões, sendo o predio de um só pavimento, construido de alvenaria de tijolos, assoalhado, forrado, coberto de telhas, com um terraço coberto e ladrilhado na frente, e contendo uma sala de visitas, uma sala de jantar, escriptorio, tres quartos, um quarto de banho com installações sanitarias, cosinha e copa; o terreno, que se acha todo murado, excepto na frente, onde tem gradil de madeira, mede treze metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, e confronta do lado esquerdo com João Ribeiro da Silva, ao lado direito com Octacilio da Costa Ferreira e pelos fundos com successor de Claudio Monteiro Soares. No quintal existem uma garage e um commodo. O que tudo visto, foi avaliado a metade do referido immovel pela quantia de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$000), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, vae nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento pela quantia de vinte contos, duzentos e cincoenta mil réis (20:250$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a penhora no executivo ora ajuizado. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital, em 29 de Setembro de 1934. Eu José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

1-5-11

3.º OFFICIO CIVEL

Dr. Antonio Carlos da Cunha Canto

O dr. Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito adjuncto da 2.ª Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 13 de outubro vindouro, ás 14,30 horas, a porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n.º 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel penhorado ao espolio de Bernardino Queiroz dos Santos no executivo cambial que lhe movem Oliveira & Dias, a saber: Um terreno cercado de arame, situado na estação de São Bernardo, da São Paulo Railway Company, districto de paz do mesmo nome, comarca da Capital, medindo a área de onze mil setecentos e dezesete metros quadrados, fazendo frente para a rua Siqueira Campos onde mede 117,17 cm.; fundos para um vallo onde se pretende projectar uma rua, na extensão de 117,17 cm.; frentes para as ruas Glycerio e Campos Salles, onde mede cem metros, consideradas estas frentes como lados do terreno, avaliado á razão de dez mil réis por metro quadrado, no total de cento e dezesete contos cento e setenta mil réis (117:170$000). Da certidão fornecida pelo official do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção desta Capital, não consta a existencia de onus real algum sobre o terreno descripto. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 dias do mez de setembro de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão subscrevi. O Juiz de Direito adjuncto (a) Francisco de Paula Cruz Netto.

18-28-11

8.º Officio

UNICA PRAÇA E LEILÃO DE MOTOR E FERRAMENTAS

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 13 do corrente mez de Outubro ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça á rua 11 de Agosto n. 43 desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens abaixo descriptos penhorados a João Mendes, no executivo cambial que lhe move Manoel Dias, a saber: Um cavallete "Chassi-Ford", em mau estado de conservação, 55$000; um motor electrico de 2 1|4, marca "Paulista", n. 8.605 usado, 250$000; uma transmissão c/ 5 polias, sendo 4 madeira, uma de ferro cano 2" (estragada), 35$000; uma base de esmeril, usada, 30$000; uma pequena machina de furar ferro, usada 50$000; um metro de taboas, em pedaços, 5$000; uma forja, 5$000; uma prensa ordinaria, usada, 25$000; uma prensa de ferro "Morse" usada, 35$000; 10 metros de correia, usada, 30$000; duas folhas de serra circular, usadas, 20$000; uma bancada com duas taboas, usada, 40$000; tres pedras de esmeril, usadas, 45$000; cinco polituras, usadas, 75$000; uma mesa usada 30$; uma lichadeira usada, 35$000; um martellete automatico com armação de madeira, usado 200$000; um banco para marcineiro, em bom estado, e um pedaço de trilho, 60$000, tudo no total de um conto e vinte e cinco mil réis (1:025$000). Bens esses que se acham depositados em mãos e poder do depositario Particular, Sr. Samuel dos Santos, na Estação de Osasco, da E. de F. Sorocabana, desta Comarca da Capital, residente naquella localidade, á Travessa da Rua Baptista sem n.º, onde podem ser vistos pelos Srs. pretendentes. E, si não houver licitantes, serão ditos bens meia hora apos a referida praça, postos em publico e franco leilão, para serem arrematados por quem mais der e maior lanco offerecer, desprezadas as avaliações acima discriminadas. Sobre os bens descriptos não pesam outros onus a não ser a penhora feita no presente executivo ajuizado. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 1.º de Outubro de 1934 Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

2-6-11

OITAVA VARA CIVEL

CARTORIO DO DECIMO QUINTO OFFICIO CIVEL

Citação de Manoel Pereira dos Santos Junior e sua mulher, dona Maria Marinho dos Santos, com o prazo de 60 (sessenta) dias

Eu, o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Anna Maria Weiszflog nos autos da acção ordinaria que lhe move Archangelo Sartori e sua mulher me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Commercial — Diz por seu advogado digo, por seu procurador infra-assignado d. Anna Maria Weiszflog, nos autos de acção de reivindicação que lhe movem Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori (cartorio do 15.º officio), que tendo chamado á autoria a Manoel Pereira dos Santos e sua mulher d. Maria Marinho dos Santos de quem houve os immoveis objectos da reivindicação, acontece que o supplicado Manoel Pereira dos Santos, embarcou para a Europa com destino ignorado, e a supplicada d. Maria Marinho dos Santos acha-se ausente do Estado em lugar incerto, pelo que o supplicante vem requerer a v. excia. que se digne mandar expedir editaes de citação pelo prazo de 60 (sessenta) dias, com fundamento no artigo 194 (cento e noventa e quatro) — n.º III (treis), combinado com o artigo 73 (setenta e treis) — § 2.º (segundo) do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado. — Pede deferimento. — E. R. M. — São Paulo, 10 (dez) de Agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro)pp. Oscar de Andrada Coelho". — (devidamente sellado). — Despacho: — "J. Sim, em termos, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, S. P. 10-VIII-34 (dez-oito-trinta e quatro), M. Vieira". **PETIÇÃO INICIAL.** — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori, proprietarios, domiciliados nesta Capital, á rua São Vicente 30 (trinta), por seu advogado e procurador abaixo assignado (doc. junto), querendo propor contra d. Anna Maria Weiszflog, viuva, proprietaria, domiciliada nesta Capital á Al. Campinas, 14 (quatorze), uma acção ordinaria de reivindicação, pelos motivos que serão expostos no libello vêm requerer a v. excia. que se digne mandar cital-a para vir á primeira audiencia, afim de ver ser-lhe proposta a acção e assignado o prazo legal para a defesa, sob pena de revelia. — Nestes termos, dando-se a acção o valor de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis). — P. deferimento. — São Paulo, 27 (vinte e sete) de julho de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). pp. o adv. Alvaro Couto Britto." — (sellado). — Distribuição: — "A' 8.ª Vara Civel. — Ao 15.º Officio do Civel. — Ao 2.º Contador — Ao 2.º Depositario. — S. Paulo, 27-7-1934 (vinte e sete-sete-mil novecentos e trinta e quatro). Dr. Joaquim T. de Barros — Teixeira de Barros." — Despacho: — "A. Sim. S. P., 27-VII-34 (vinte e sete-sete-trinta e quatro). M. Vieira". — **TERMO DE AUDIENCIA.** — "Termo de audiencia. — Aos treis dias do mez de Agosto, de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de S. Paulo, no Palacio da Justiça, ás 13 horas, em audiencia publica do M. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, aberta, com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios ajudante João Passos, compareceu o dr. Alvaro Couto Britto, por parte de Archangelo Sartori e sua mulher d. Gracinda Brunetti Sartori e disse que, nos termos da petição e certidão que offerece requeria que, sob pregão, ficasse accusada a citação feita á d. Anna Maria Weiszflog, para vir á esta audiencia afim de ver-se-lhe proposta uma acção ordinaria de reivindicação pelos motivos expostos no libello que offerece acompanhado de treis documentos, requerendo mais que se houvesse a acção por proposta e o prazo legal para defesa por assignado, sob pena de revelia e com a comminação prevista nos artigos 167 (cento e sessenta e sete) e 168 (cento e sessenta e oito) do Codigo do Processo Civil e Commercial — Apregoada compareceu o dr. Oscar de Andrada Coelho, exhibiu procuração e disse que, tendo o porteiro informado que ia encerrar a audiencia requereu a circumducção da citação mas, tendo nesse momento comparecido os autores ainda em tempo de propôr a acção, e tendo a citada d. Anna Maria Weiszflog, havido os terrenos sobre os quaes versa a reivindicação, de Manoel Pereira dos Santos Junior e sua mulher d. Maria Marinho dos Santos, de conformidade com as escripturas de venda e compra que óra exhibe, requeria, com fundamento no art. 73 (setenta e treis) e seus paragraphos do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado o chamamento á autoria daquelles de quem houve os immoveis, expedindo-se mandado de citação, ficando o feito suspenso até que sejam feitas as citações necessarias, sem prejuizo do Direito de assistencia da ré, tudo na forma e sob as penas da lei. — Pelo M. Juiz foi deferido. — Nada mais. — Trasladado em seguida. Eu, José Brazil Moraes, 1.º escrevente, escrevi, digo subscrevi" — Em virtude do exposto, cito e chamo os supplicados MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR e sua mulher d. MARIA MARINHO DOS SANTOS, para comparecerem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo após a expiração do prazo de 60 (sessenta) dias contados da primeira publicação deste no "Diario Official", afim de ver-se-lhes assignar prazo para defesa na acção mencionada tudo nos termos da petição e termo de audiencia neste transcriptos. — Outrosim, ficam os mesmos supplicados scientificados de que as audiencias deste Juizo têm lugar ás sextas-feiras, ás treze horas, em sala para ellas destinada no Palacio da Justiça sito á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital; e, quando impedidos, realizam-se no dia immediato util, ás 14 e meia horas no mesmo local. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 11 (onze) de Agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). — Eu Agostinho Salles, escrevente habilitado, o dactylographei. E eu Jose Brazil Moraes, primeiro escrevente autorisado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

13—4—11

3.ª Vara — 5.º Officio

EDITAL DE PROTESTO DE INTERRUPÇÃO — CITAÇÃO DE MARIO BRITTO MARTINS

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e o seu conhecimento interessar possa, que por parte de dona Josephina Pisani, lhe foi dirigida a seguinte petição: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel — Diz dona Josephina Pisani, desquitada, domiciliada nesta Capital, que Mario Britto Martins, se lhe constituio devedor da quantia de vinte e dois contos de réis, representada por duas notas promissorias, sendo uma na importancia de doze contos de réis, vencida em treze de Outubro de mil novecentos e vinte e nove, e outra no valor de dez contos de réis, vencida em treze de Novembro de mil novecentos e vinte e nove, as quaes até a presente data não lhe foram pagas. Estando prestes a prescrever os ditos titulos, a Supplicante quer interromper a prescripção, nos termos do artigo cento e setenta e dois numero dois do Codigo Civil. Nestes termos, protestando contra a prescripção das notas promissorias incluidas, vencidas em treze de Outubro e treze de Novembro de mil novecentos e vinte e nove, e consequente obrigação, a Supplicante requer a Vossa Excellencia mandar tomar por termo o protesto e delle intimar pessoalmente o devedor Mario Britto Martins, se fôr encontrado, ou por edital em caso contrario. Feito o protesto com as formalidades legaes, a Supplicante pede lhe sejam entregues os autos independentemente de traslado. P. Deferimento. E. R. M. São Paulo, um de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Josephina Pisani. São Paulo, um de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Alfredo Pimenta de Padua, advogado. (Estão collados e devidamente inutilizadas duas estampilhas estaduaes no valor collectivo de tres mil réis. Distribuição: A' Terceira Vara Civel — Ao Quinto Officio Civel — Ao Terceiro Contador. São Paulo, um, dez, mil novecentos e trinta e quatro. Teixeira de Barros. Despacho: A. e ratificado, sim. São Paulo, um, dez, trinta e quatro. C. C. Cintra. Termo de ratificação: Ao primeiro dia do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Capital de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, compareceu dona Josephina Pisani, acompanhada de seu advogado doutor Alfredo Pimenta de Padua, e por ella perante as testemunhas no final assignadas, foi dito que, pelo presente vinha ratificar como de facto ratificado tem o protesto que faz contra a prescripção das notas promissorias emittidas por Mario Britto Martins, no valor, uma de doze contos de réis, vencida em treze de Outubro de mil novecentos e vinte e nove e outra de dez contos de réis vencida em treze de Novembro de mil novecentos e vinte e nove, para que continuem ditas notas promissorias a produzir os seus effeitos legaes. E de como assim o disse, pediu-me lhe lavrasse o presente, que lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi. (assignados) Josephina Pisani. Alfredo Pimenta de Padua. João de Almeida Torres. Donato Zotta. Em virtude do que, e tendo o official de justiça encarregado da diligencia certificado que o devedor Mario Britto Martins se acha em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital e na melhor forma de direito fica o mesmo intimado do protesto de prescripção das notas promissorias referidas, tudo nos termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 10 de Outubro de 1934. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, que o dactylographei. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra. Nada mais. Data supra. Eu, escr. subsc.

11-17

8a. VARA — 16.o OFFICIO

FALLENCIA DE ANGELO MEROLA & CIA.

O dr. Tancredo Vieira Junior, Juiz substituto da oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em 8 do corrente, decretou a fallencia de Angelo Merola & Cia., negociantes estabelecidos nesta Capital, á Avenida Lins de Vasconcellos, n. 75 (setenta e cinco), a contar o termo legal da quebra de 28 de Setembro ultimo, tendo nomeado syndico o credor requerente da fallencia Benedetto José Ribeiro, e marcado o prazo de 15 (quinze) dias para todos os credores dos fallidos apresentarem as suas declarações de credito, em cartorio, em duas vias. Designou o dia 26 (vinte e seis) proximo futuro, ás 14 horas, na sala de despachos deste Juizo, Palacio da Justiça, rua 11 de Agosto n. 43 (quarenta e tres), desta Capital, para ter lugar la. assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este, convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, aos dez dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José Brazil Moraes, 1.o escrevente autorisado subscrevi. O Juiz Substituto (a) — Tancredo Vieira Junior.

11—12—13.

EDITAL

INTERDICÇÃO DE ELYSIO DO REGO FREITAS CRUZ

Juizo de Direito da 1.a Vara de Orphams — Cartorio do 1.o Officio

O doutor Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de direito da primeira Vara de Orphams e Ausentes, da comarca da Capital de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que tendo-se procedido os termos de levantamento de interdicção de Elysio do Rego Freitas Cruz (que houvera sido decretada por sentença de 24 de julho de 1923, inscripta no Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção da Capital em 2 de agosto de 1923 e publicada no "Diario Official" do Estado de igual data), foi por sentença de [illegible] de setembro de 1934, proferida pelo juizo de direito da comarca de Capivary, em virtude de distribuição feita pelo Conselho Disciplinar da Magistratura, levantada a interdicção do mesmo Elysio do Rego Freitas Cruz. Tendo transitado em julgado a sentença que mandou levantar a interdicção e cancelada a inscripção no Registro Geral e de Hypothecas da Primeira Circumscripção, pela averbação de 8 do corrente, poderá doravante o cidadão Elysio do Rego Freitas Cruz, livremente, reger sua pessoa e administrar seus bens, que estiveram a cargo de seus curadores d. Maria Conceição Rego Freitas Bayeux (já fallecida) e dr. [illegible] Medici. E para que ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que assigna, devendo o mesmo ser affixado no logar do costume e, por copia, publicado pela imprensa local e pelo "Diario Official" por tres vezes, com intervallo de dez dias, tudo na forma da lei. São Paulo, dez de outubro de mil novecentos trinta e quatro. Eu, Antonio Carvalho Santos Jr., escrevente do cartorio do primeiro Officio de Orphams e Ausentes, subscrevi. O Juiz de direito, (a) **Vicente Rodrigues Penteado.**

(11-22-31)

Em movimentada diligencia, foram presos dois malandros e todo o seu material de jogo

Correio de S. Paulo

Propriedade da Emprezo Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Quinta-feira, 11 de Outubro de 1934 — ANNO III — NUM. 723

Pé de Bomba e Manequim são habeis em roubar o proximo no jogo de campista

O escrevente Raul de Camargo e o sub-chefe Grecco explicando o jogo ao reporter do CORREIO DE S. PAULO

Leon Careur, vulgo Pé de Bomba, e Raul Alvim, mais conhecido pela alcunha de Manequim, são dois piratas que não se cansam de enganar e trapacear a humanidade. Vestindo com elegancia, falando com desembaraço, cheios de labia, os dois malandros vão enganando o proximo a torto e a direito. Na sua meritoria campanha contra o jogo, levada adiante com firmeza e luctando contra numerosos factores adversos, o dr. Juvenal Toledo Ramos veio a saber da existencia de uma arapuca, montada no largo da Sé, no segundo andar do predio 39.

Os "donos" da arapuca eram Pé de Bomba e Manequim. O delegado de Jogos projectou logo uma "batida" em regra no "tunguete", como são conhecidas essas casas de jogatina, onde nada se faz senão enganar o proximo.

A BATIDA

Foram encarregados de dar a "batida" [illegible]

RAUL ALVIM vulgo Manequinho

sr. Antonio Grecco, sub-chefe da Delegacia, o escrevente Ruy de Camargo Pires e varios investigadores. Eram 23 horas. Quando a caravana da delegacia de Jogos chegou diante do predio 39, foi logo descoberta por um espia. Subiu immediatamente ao segundo andar e encontrou todas as portas fechadas, inclusive as da sala onde Pé de Bomba e Manequim tinham o seu "tunguete".

Um investigador subiu ao hombro de um companheiro e espiou pela bandeira da porta: nenhuma pessoa. Tinha a sala varias cadeiras e uma mesa. O sr. Grecco mandou arrombar a porta. Nada de extraordinario. Abrem-se outras salas e o mesmo resultado. Sobem, então, por uma pequena escada com destino ao terceiro, quarto e quinto andares. O mais absoluto silencio. O sub-chefe Grecco passa ao telhado, illuminando-o com a lanterna, enquanto com a outra mão segurava o revolver.

ENCONTRADOS, AFINAL!

Nesse ponto, o relogio da praça marcava exactamente meia noite. Os policiaes seguiram pelo telhado, farejando uma pista. Em certo momento, o escrevente Raul de Camargo encontra no telhado algumas cartas e fichas. Continuaram a caminhar, até que chegaram ao fim do telhado. Junto, fica o predio da Pensão Brasileira. Pularam para o telhado visinho e espiaram por uma claraboia: dentro de uma sala estavam sete homens escondidos. Receberam voz de prisão sem que podessem esconder o material de suas piratarias. Pé de Bomba e Manequim nem pretenderam se justificar perante o sr. Grecco. Caminharam conformados para o Gabinete de Investigações.

O MATERIAL DE JOGO

O material de jogo apprehendido era o seguinte: um panno de "campista", as fichas e o baralho. Tambem um "sabot" onde era collocado o baralho.

Na Delegacia de Jogos, o escrevente Raul de Camargo verificou que as cartas todas marcadas pelo systema "bico de pombo": uma pintinha quasi invisivel no angulo de cada quadrinho no fundo da carta. A collocação da pinta indicava ao malandro a carta que ia sahir. Se a carta convinha ao banqueiro, elle deixava-a deslisar para fóra do "sabot"; caso contrario: torcia o botão de madeira no lado do "sabot" e outra carta sahia dando o "contra" ao jogador. O sub-chefe Grecco e o escrevente Raul de Camargo fizeram uma demonstração completa ao reporter do "Correio de São Paulo", da maneira engenhosa como os piratas enganavam os ingenuos que lhes cahiam nas mãos.

Em Mogy das Cruzes, ao distribuir boletins constitucionalistas, um cidadão é aggredido

A VICTIMA APRESENTOU-SE A' POLICIA, NESTA CAPITAL

Hontem á noite, cerca das 18,30 horas, o sr. Octavio Rosa Nascimento Siqueira, presidente da "Ala Moça" do Partido Constitucionalista em Mogy das Cruzes, e morador á rua Capitão Paulino Freire, 4, encontrava-se em companhia de outros proceres daquella agremiação politica numa das ruas centraes de Mogy, fazendo propaganda de seu partido, quando foi victima de covarde aggressão.

No momento em que, juntamente com outros companheiros fazia distribuição de boletins convocando a mocidade a comparecer hoje, ás 19 horas, no Theatro Vasques, afim de tratar de assumptos referentes ao pleito do dia 14, Marcello Eduardo Bourg, presidente da Federação dos Voluntarios e residente á Praça Oswaldo Cruz, provocou, havendo troca de insultos.

Em seguida, Marcello, que é proprietario de uma officina de automoveis, chamou dois empregados seus, ordenando-lhes que segurassem Octavio Rosa, o que conseguiram sendo Octavio aggredido a ponta-pés, soffrendo uma contusão na vista direita e escoriações generalisadas.

A victima procurou no Hotel Commercial o delegado de Policia, dr. Durval Góes Monteiro, que ali se achava jantando, e apresentou-lhe queixa da aggressão que havia soffrido momentos antes. Depois de ter relatado o facto detalhadamente, o delegado disse-lhe que comparecesse mais tarde á Delegacia, onde seria iniciado o inquerito. Entretanto, á hora marcada, o sr. Octavio Rosa compareceu á Delegacia e, após ter esperado, foi informado de que o delegado não podia mais ir até lá. Deante disso, procurou o juiz de direito, afim de apresentar queixa.

Ante o facto que lhe foi exposto pormenorizadamente, o dr. José Corrêa de Meira, que o attendeu muito gentilmente, resolveu enviar ao delegado o officio que abaixo transcrevemos:

"Exmo. sr. delegado de Policia de Mogy das Cruzes — Acabamos de ser procurados pelo sr. Octavio Rosa do Nascimento Siqueira, que, pelas 18,30 horas, foi nesta cidade seguro por dois chauffeurs e aggredido pelo sr. Marcello Eduard Boug, patrão dos mesmos.

Sabemos que esta insolita aggressão produziu como era de esperar-se grande exaltação entre os amigos e parentes da victima. Fizemos ver aos mesmos que á testa da Delegacia se acha

A victima Octavio Siqueira que foi aggredido em Mogy das Cruzes

uma autoridade bastante energica para as immediatas providencias.

Comtudo, vos dirigimos esta em face da gravidade do facto. Feito o competente corpo de delicto a inquerito solicitamos urgente remessa para os fins legaes. Saudações. — Mogy das Cruzes, 10 de Outubro, 1934. — (a). O juiz de Direito, José Corrêa de Meira."

Nada adeantou, entretanto, o officio, porque o delegado foi procurado por toda a parte, não tendo sido encontrado, inclusive na delegacia...

Passava já das 22 horas, e o sr. Octavio Rosa do Nascimento, que se achava ferido, resolveu, em companhia de outros correligionarios, tomar um automovel e vir para esta Capital, onde se apresentou na Central de Policia. Attendido pelo delegado de plantão, dr. Assumpção Filho, esta autoridade, depois de ouvil-o, determinou ao escrivão que tomasse as suas declarações por termo, juntando tambem ao inquerito instaurado o officio do m. juiz de direito.

A victima passou tambem pelo Gabinete Medico Legal, onde foi submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista de plantão.

A DATA NACIONAL CHINEZA COMMEMORADA EM S. PAULO

A colonia local do paiz oriental e innumeros patricios nossos compareceram á reunião

Foi hontem commemorada, em São Paulo, a data nacional chineza. Fechando os seus estabelecimentos, para promover a cerimonia, a colonia local dos originarios do paiz oriental reuniu-se num salão da rua Quintino Bocayuva, depois de vencer algumas difficuldades, e ahi festejou a data da implantação da Republica na China. Foi grande o numero de chinezes que participou da reunião, comparecendo, entre outras pessoas, especialmente convidadas, o sr. Francisco Eduardo Batalha, que exerceu durante tres annos o cargo de vice-consul do Brasil na republica chineza. Este ultimo e os srs. João Assam, presidente da commissão organizadora, e Young-Shin-Lin, pronunciaram allocuções allusivas ao acto, relembrando a extraordinaria revolução chefiada pelo dr. Sun-Yat-Sun, illustre professor da Universidade de Cantão e que derrubou a dynastia dos Mandchus que governava a China ha cerca de 260 annos, mantendo o povo chinez na maior das miserias de que tem noticia a historia da humanidade.

UMA FIGURA EXTREMAMENTE POPULAR

O movimento revolucionario promovido na China durante alguns mezes, e que terminou com a victoria de 10 de outubro de 1910, estava sendo preparado pelo seu grande chefe ha mais de quarenta annos. O professor Sun-Yat-Sun, que era uma figura extremamente popular entre as massas opprimidas da China, nesses quatro lustros teve que espalhar representantes do "Kumintang", não só por todo o territorio da legendaria nação, como por todas as regiões da terra, afim de conseguir o numerario sufficiente para a organização e realização democratica chineza. Quando o dinheiro foi conseguido, a lucta se desencadeou de Hankow e o imperador mandchu' enviou o general Yuan-Shi-Kai e as suas tropas para combater os revolucionarios. Esse militar, entretanto, sciente dos nobres principios defendidos pelo povo de sua patria, prestou apoio á revolução, verificando-se, assim, no dia 10 de outubro, a victoria popular dos chinezes conseguida com o sacrificio de innumeraveis patriotas, com alguns mezes de lucta e com a deposição da tyrannica dynastia que governava o paiz.

Foi encontrado morto em seu quarto, em Villa Bella

A Segurança Pessoal constatou não se tratar de crime, mas de accidente

Hontem, á tarde, o dr. Nicolino Primavera Amato, delegado addido á Delegacia de Ordem Politica, deu pela primeira vez plantão na Policia Central. Os primeiros momentos correram-lhe sem novidade, porém, cerca das 13 horas, isto é, duas horas depois de ter assumido o plantão, recebeu s. s. communicação do commandante do Destacamento de Villa Prudente, de que, no bairro de Villa Bella, havia sido encontrado um homem morto no interior de seu quarto.

O informante dizia que, tendo arrombado a porta, deparára com o cadaver e manchas de sangue no chão, o qual levantara a suspeita de um crime.

A CARAVANA POLICIAL

O dr. Primavera Amato, acompanhado do escrivão e de varios investigadores, seguiu para o longinquo bairro de Villa Bella, dois kilometros além de Villa Prudente.

Chegando no local, a caravana parou em frente ao predio 25 da rua das Corbelhas, onde residia num pequeno quarto, a victima. O cadaver achava-se junto á janella de uma cosinha contigua ao quarto, sendo que, no rosto, principalmente no queixo, apresentava ferimentos.

A SEGURANÇA PESSOAL EM CAMPO

A autoridade requisitou o sub-chefe da delegacia João Pinto Villela, o qual, juntamente com dois investigadores, trabalhou em torno do caso, conseguindo momentos depois, esclarecer que se tratava de uma quéda e não um crime, como a principio se suppunha.

A victima que se chamava Manoel Lorenço, tinha 30 annos de idade, era operario e de nacionalidade portugueza. Segundo informações obtidas pela visinhança, Manoel bebia muito e quasi diariamente era visto embriagado.

A reportagem do CORREIO DE S. PAULO ouviu um vizinho, o qual declarou que a morte de Manoel esperava-se de um dia para outro não só porque elle era dado ao vicio de beber sem cessar, como tambem porque soffria de ataques.

Outros disseram, tambem, que elle, no domingo, depois de ter bebido em varios botequins, tivera uma discussão, tendo sido aggredido a cacetadas ficando ferido na cabeça.

A POLICIA TECHNICA TAMBEM FOI REQUISITADA

O dr. Nicolino Amato pediu o comparecimento dos peritos da Technica Policial, afim de procederem vistorias no local, assim como fazer o levantamento do cadaver.

Varios trapos foram encontrados no quarto, todos ensanguentados, como tambem uma bacia contendo agua misturada com sangue. O cadaver foi transportado para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde será autopsiado pelos medicos legistas drs. Vieira Filho e Americo Marcondes.

O inquerito proseguirá na Delegacia de Segurança Pessoal.

MAIS UM ANTRO DE JOGATINA

O menor entrou numa casa de jogo da rua Formosa e perdeu todo dinheiro que trazia

Veiu á nossa redacção o sr. Edvaldo Malheiro Cintra, residente á rua do Carmo, que nos contou ter um seu sobrinho de menor idade entrado numa casa de jogo da rua Formosa, localizada num primeiro andar, e lá haver perdido 54$000, restante do seu ordenado do mez de setembro. Adeantou-nos o sr. Edvaldo que a referida casa explora uma modalidade de jogo semelhante ao de "vispora", no qual o jogador tem uma percentagem minima. Indo até o sobrado da rua Formosa, o sr. Edvaldo teve má impressão, ao verificar a falta de hygiene do salão onde verdadeira multidão de jogadores se comprime e calmamente perde o dinheiro. Soubera então que aquella casa de jogo estava autorizada a funccionar, pelo que não se atreveu a pedir ao seu proprietario a restituição do dinheiro perdido por seu sobrinho. Viera, por isso, á nossa redacção protestar contra a permissão de entrada de menores inexperientes nessas casas de jogo, onde deixam suas minguadas economias e se pervertem no vicio.

OS COFRES DO MUNICIPIO ERAM COFRES DO P.R.P.

DIRECTORIO POLITICO DE VILLA MARIANA
RUA VERGUEIRO, 383-Sob.

Doc. n.º 18

3:696$000

Mais um conto de reis de auxilio á installação da séde do directorio da Penha e quatrocentos e vinte mil reis para indemnização de despesas eleitoraes feitas pelo sr. Paulo de Camargo Penteado — Recebi 3:696$000 28-2-929. Ulysses Coutinho

Mais uma prova do desvio de dinheiros da Prefeitura Municipal de S. Paulo para os serviços do P. R. P., em 1929:

"Directorio politico de Villa Marianna — Rua Vergueiro, 383, sob.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1929.

Despesas com eleições, em 30 de outubro de 1926.

Encommendas feitas no Ruggi Artidoro, para as refeições dos mesarios e fiscaes no dia da eleição — 845$000

Despesas com automovel, na collocação de tiras de propaganda — O HOMEM DA INTERVENÇÃO — 265$.

Viagens de automovel, na vespera das eleições, em busca de eleitores e á noite á casa do juiz, para a assignatura de titulos — 263$000.

Fornecimento de "chopps" aos eleitores no dia da eleição, na séde do directorio — 540$000.

Despesas feitas na séde do directorio, por occasião da apresentação dos candidatos ao eleitorado — 185$000.

Impressão de cedulas e cartazes — 178$000.

Rs. 2:276$000".

Uma assignatura illegivel e, a seguir, manuscriptos, as seguintes palavras:

"Mais um conto de réis de auxilio á installação da séde do directorio da Penha e quatrocentos e vinte mil réis para indemnização de despesas eleitoraes feitas pelo sr. Paulo de Camargo Penteado. — Recebi 3:696$000 — 28-2-929. — Ulysses Coutinho".

Esse documento figura no processo de prestação de contas do director geral da secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, dr. Annibal de Campos. Tudo, nelle, denota a semcerimonia com que se lançavam mãos de dinheiros publicos para serviços partidarios. Note-se porém, aquella rubrica — "viagens de automovel, na vespera das eleições, em busca de eleitores e "á noite á casa do juiz para a assignatura de titulos"...

Trabalho obrigatorio ao Estado na Allemanha

HAMBURGO, 11 (A. B.) — Por motivo da grande manifestação feita pelos membros do "Serviço Nacional Socialista de Prestação de Trabalho ao Estado", o chefe deste Serviço, secretario de Estado, sr. Hierl, pronunciou um discurso, no qual declarou que o Serviço Obrigato de Prestação de Trabalho ao Estado será considerado, algum dia, um dever natural como o é hoje o da instrucção obrigatoria.

Sob o ponto de vista cultural, essa instrucção obrigatoria e a prestação do trabalho terão o mesmo alcance. Mais adiante o orador declarou que "dia virá, e este não está muito longe, em que será introduzido, por lei, o serviço obrigatorio de prestação de trabalho".

A data da promulgação dessa lei depende exclusivamente da vontade do "fuehrer".

Todavia, os que são verdadeiramente homens, não esperarão até que sejam obrigados pela lei, pois estes seguem a lei moral do seu coração, e se apresentarão voluntariamente ao cumprimento desse dever, como já o fazem os estudantes allemães e membros da organização nacional socialista.

AVENTURAS DE UM ANEL DE PLATINA

Roubado, para ser dado em troca de um terno, passou pela mão de varios compradores, dando bom lucro a quem o vendia

Perante o delegados de Furtos, dr. Cysalpino de Sousa e Silva, compareceu o sr. Luiota Iastaro, morador á rua Consolação, 284, que declarou haver sido furtado num anel de platina com brilhante. O valor da joia está estimado em 2:000$000. Desconfiava de seu empregado Indula Takaki.

O dr. Cysalpino de Sousa mandou vir Takaki á sua presença e, com habil interrogatorio, conseguiu que o japonez confessasse a autoria do furto.

— Comprei um terno de casemira na Tinturaria Capelli, senhor delegado, e dei o anel em pagamento...

— E quanto lhe custaria o terno, se fosse pagar em dinheiro?

— 200$000...

— E você troca um anel de 2:000$ por uma roupa tão barata?

— Eu só queria o terno, sr. delegado: o anel não me interessava, senão para obtel-o...

O delegado de Furtos mandou um investigador á rua Mauá, onde fica situada a Tinturaria Capelli. O proprietario, presuroso, compareceu á Delegacia.

— Pensei que era um negocio licito, sr. delegado...

— E onde se encontra o anel?

— Vendi-o por 500$000 a José Gobel que mora na rua Victoria, 354...

O delegado mandou chamar José Gobel. Chega á Delegacia de Furtos um typo estrangeiro, ainda moço, cheio de reverencias.

— De facto, sr. doutor; comprei esse anel de platina por 500$000, mas vendi-o logo depois ao sr. E. Vago, na rua Libero Badaró, por 700$000.

E como nota explicativa:

— O senhor comprehende: não podemos perder a opportunidade de ganhar... O anel é coisa de somenos deante do dinheiro...

Vae o delegado chamar o sr. Vago. Não é tão vago como indica o nome. E', pelo contrario, um cidadão que tem a cabeça cheia de idéas.

— Vi que a pedra daria bom preço, independente da platina. Tirei-a e vendi-a por 800$000 e fiquei com a cravação. Aqui está.

Mostrou o anel de platina sem a pedra. O delegado pediu licença para ficar com elle afim de restituil-o ao dono.

— Pois não, doutor, está nas suas mãos... Esse anel correu tantas voltas e afinal o unico prejudicado sou eu...

— Não; tambem o outro que pagou os 800$000 restituiu a pedra sem pestanejar.

— Sempre achei que esse negocio era muito bom para ser natural... Que brilhante de bôa agua! Poderia perfeitamente vendel-o por 1:500$000...

Violento tiroteio no Centro dos Garçons

UM MORTO E DOZE FERIDOS

RIO, 11 (A. B.) — Registou-se hontem, á noite, na séde do Centro dos Garçons e classes annexas, situada á rua dos Arcos, nesta Capital, um serio tumulto, do qual resultou a morte de um homem, ficando mais de 12 feridos, alguns em estado grave.

Ali se devia reunir, ás 17,30 horas, grande numero de socios para uma assembléa, cujos fins não haviam sido convenientemente conhecidos.

Pouco depois de começar a sessão, investigadores compareceram á séde do referido centro e ali verificaram que varios oradores se referiam em termos aggressivos a varias personalidades de destaque na politica e na administração do Districto Federal.

Como se recusassem os presentes a obedecer á intimação dos policiaes para modificarem os termos de sua linguagem, foi determinada a suspensão da sessão. Quando era dada essa ordem, ouviu-se um tiro, que deu inicio ao conflicto.

Cerrado tiroteio se registou então, não sómente no interior do predio, onde os policiaes haviam sido envolvidos pelos turbulentos, como na rua, com grave risco para os transeuntes.

Conseguiu-se, finalmente, restabelecer a calma e, 15 minutos depois dos graves acontecimentos, um carro da policia recolhia um cadaver, levando-o para o necroterio.

TIROTEIO NO CENTRO DOS GARÇONS

Foram effectuadas cerca de 60 prisões e o inquerito prosegue no 6.o districto.

Pela carteira de identidade do morto, soube a policia tratar-se de Luiz Bordinali, natural da Italia, ser peão de restaurante ou ajudante de "garçon." E' filho de João Bordinali e de Dolores N. Bordinali.

Diante das occorencias havidas no decorrer da noite, o chefe de Policia, sr. Felinto Muller, logo que teve conhecimento das mesmas, foi para a Policia Central, onde permaneceu em seu gabinete em companhia do cap. Affonso Miranda, delegado especial de Segurança e Ordem Social.

A' Assistencia Municipal foi pedida depois de meia noite uma ambulancia para a Policia Central, afim de medicar pessoas feridas nas occorrencias á aPraça dos Arcos.

O academico que seguiu, ali medicou oito pessoas ligeiramente feridas, que ficaram na propria policia. Consta que houve mais quatro feridos.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição Telegraphica da E. Ferro Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Antonio Durante, Rua Julio Castilho, 60. Fernando, rua aMrtiniano de Carvalho 93, Cherubim, predio Piratininguy, sala 420; dr. José Leonel, rua Auroda, 146; Odete, rua Santo Amaro, 157.